



PREFEITURA DE PALMAS
CÂMARA INTERSETORIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE
PALMAS-TO 2026-2029

Palmas-TO
2026

CÂMARA INTERSETORIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PALMAS/TO - CAISAN PALMAS/TO

Polyanna Marques Teixeira - Presidente
Rodrigo Miranda Pereira - Secretário Executivo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

- a) Polyanna Marques Teixeira - titular;
- b) Felipe Barbosa Coelho - suplente;

Secretaria Municipal de Agricultura e Região Metropolitana

- a) Jaime Café de Sá - titular;
- b) Jaime de Souza Benevides Júnior - suplente;

Secretaria Municipal de Saúde

- a) Ana Paula Dos Santos Andrade Abadia - titular;
- b) Fernanda Carneiro Marinho Noleto - suplente;

Secretaria Municipal de Educação

- a) Anice de Souza Moura - titular;
- b) Wendy Moura Sanches - suplente;

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo

- a) Henrique Balcewicz Nesello - titular;
- b) Júlio Cesar Alexandre - suplente

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PALMAS/TO - COMSEA PALMAS/TO BIÊNIO 2025-2027

Eloise Schott - Presidente

Tainara Pereira de Araújo - Secretária Executiva

REPRESENTANTES DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social:

Felipe Barbosa Coelho - titular;

Eliene Campelo Coelho - suplente;

Secretaria Municipal de Educação:

Daisy Jacqueline Sousa Silva - titular;

Alessandra de Sousa Abreu Tavares - suplente;

Secretaria Municipal de Saúde:

Ana Carolina Santiago Nogueira Rodrigues - titular;

Andreza Domingos da Silva - suplente;

Secretaria Municipal de Agricultura e Região Metropolitana:

Euriján Martins Barros - titular;

José Lourenço de Sousa - suplente;

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Ação Social Arquidiocesana de Palmas (Asap):

Samuel dos Reis Viana - titular;

Maria de Jesus da Costa e Silva - suplente;

Conselho Regional de Nutricionistas (CRN-1ª):

Gabriela de Campos Mendes - titular;

Thais Verdolin Formiga - suplente;

Conselho Regional de Biologia (CRBIO-4º):

Wanessa de Sousa - titular;

Adriane Feitosa Valadares - suplente;

Associação dos Produtores Rurais de Agricultura Familiar do Entorno de Palmas (Aprafep-TO):

Elisângela dos Santos Gonçalves - titular;

João Bosco Campos dos Santos - suplente;

Associação Estadual de Cooperação Agrícola (Aesca):

Dejane de Jesus Alexandre Almeida - titular;

Antônio Marcos Nunes Bandeira - suplente;

Universidade Federal do Tocantins (UFT):

Eloise Schott - titular;

Kellen Cristine Silva - suplente;

Comunidade Cristã do Avivamento Pleno (CCAP):

Maria Edileuza da Costa Reis - titular;

Elias Divino Soares de Jesus - suplente;

Associação dos Ciganos da Etnia Kalon de Palmas Tocantins (ACEKPATINS):

Bolidézio Ribeiro de Sá - titular;

Ana Cléia Ribeiro Queiroz de Sá - suplente.

SECRETARIAS PARTICIPANTES

Secretaria Municipal de Agricultura e Região Metropolitana

Jaime Café de Sá - Secretário

Secretaria Municipal de Comunicação

Déborah Lôbo - Secretária

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo

Henrique Balcewicz Nesello - Secretário

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

Polyanna Siqueira Campos - Secretária

Secretaria Municipal da Educação

Anice de Souza Moura - Secretária

Secretaria Municipal de Infraestrutura e Habitação

Paulo César Monteiro da Silva - Secretário

Secretaria Municipal de Juventude e Esportes

Rivaldo Azevedo da Silva - Secretário

Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano

Israel Henrique de Sousa - Secretário

Secretaria Municipal da Saúde

Ana Paula dos Santos Andrade Abadia - Secretária

Secretaria Municipal de Turismo

Ana Paula Setti Nogueira - Secretária

Secretaria Municipal de Zeladoria Urbana

Marcílio Ávila - Secretário

Secretaria Extraordinária de Concessões e Projetos Estratégicos

Eliane Grossmann - Secretária

Secretaria Extraordinária de Cooperação Federativa

Diogo Borges - Secretário

Secretaria Extraordinária de Igualdade Racial e Direitos Humanos

Joelson Soares da Silva - Secretário

Fundação Cultural de Palmas

Luara Aquino - Presidente

Fundação Municipal de Meio Ambiente

Isac Braz da Cunha - Presidente

Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos de Palmas
Marcelo Wallace - Presidente

COORDENAÇÃO DA ELABORAÇÃO

Polyanna Marques Teixeira - Secretária Municipal de Desenvolvimento Social

Amilson Rodrigues - Secretário Executivo de Desenvolvimento Social

Felipe Barbosa Coelho - Secretário Executivo de Segurança Alimentar e Nutricional

Tainara Pereira de Araújo - Gerente de Segurança Alimentar e Nutricional

Equipe Técnica da Secretaria Executiva de Segurança Alimentar e Nutricional

Fábio Auri Rabelo de Sousa

Guilherme Marcuartu Aguiar

João Nilson Silva Bacarias

Klebio Gomes dos Santos

Rhoanna Fragoso Rodrigues Nogueira

Rodrigo Miranda Pereira

Thiago Douglas Silva

Yasmin Moreira Coelho Neris

AGRADECIMENTOS

“Os ingredientes da paz são o pão e o amor”.
(Josué de Castro)

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ACEKPATINS: Associação dos Ciganos da Etnia Kalon de Palmas Tocantins.

AEPETI: Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

AESCA: Associação Estadual de Cooperação Agrícola.

AGROP: Associação dos Agricultores Familiares e Agroindustriais de Palmas.

AGTEC: Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos de Palmas.

AMAS: Ambulatório de Atenção à Saúde Dr. Eduardo Medrado.

APM: Áreas de Proteção Ambiental ou Áreas Públicas Municipais.

APP: Áreas de Preservação Permanente.

APRAFEP: Associação dos Produtores Rurais de Agricultura Familiar do Entorno de Palmas.

APS: Atenção Primária à Saúde.

ARP: Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos de Palmas.

Asap: Ação Social Arquidiocesana de Palmas.

ASCABRAS: Associação dos Pequenos Produtores de Leite de Cabra de Palmas.

ATER: Assistência Técnica e Extensão Rural.

BPC: Benefício de Prestação Continuada.

CAISAN: Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional.

CAPS: Centro de Atenção Psicossocial.

CAPS AD III: Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas.

CAPS II: Centro de Atenção Psicossocial.

CAPSi: Centro de Atenção Psicossocial Infantil.

CCAP: Comunidade Cristã do Avivamento Pleno.

CEASA-TO: Central de Abastecimento do Tocantins.

CEO: Centro de Especialidades Odontológicas.

CMEI: Centro Municipal de Educação Infantil.

COMSEA: Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

CRAS: Centro de Referência de Assistência Social.

CRBIO-4º: Conselho Regional de Biologia (4ª Região).

CREAS: Centro de Referência Especializado de Assistência Social.

CREFISUL: Centro de Referência em Fisioterapia da Região Sul.

CRN-1ª: Conselho Regional de Nutricionistas (1ª Região).

DCNT / DCNTs: Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

DHAA: Direito Humano à Alimentação Adequada.

EAN: Educação Alimentar e Nutricional.

EAAB: Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil.

EBIA: Escala Brasileira de Insegurança Alimentar.

FCP: Fundação Cultural de Palmas.

FGT: Festival Gastronômico de Taquaruçu.

FMA: Fundação Municipal de Meio Ambiente.

FNDE: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

IAN: Insegurança Alimentar e Nutricional.

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IDEB: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

ILPI: Instituição de Longa Permanência para Idosos.

LA: Liberdade Assistida.

LDO: Lei de Diretrizes Orçamentárias.

LOA: Lei Orçamentária Anual.

LUPPA: Laboratório Urbano de Políticas Públicas Alimentares.

M&A: Monitoramento e Avaliação.

MDA: Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar.

MDS: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome.

MSE: Medidas Socioeducativas.

NBCAL: Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância.

PAA: Programa de Aquisição de Alimentos.

PAEFI: Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos.

PANCs: Plantas Alimentícias Não Convencionais.

PAP: Piso da Atenção Primária.

PCTs: Povos e Comunidades Tradicionais.

PIB: Produto Interno Bruto.

PLAMSAN: Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

PLANSAN: Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

PMAA: Programa Municipal de Aquisição de Alimentos.

PNAE: Programa Nacional de Alimentação Escolar.

PNAB: Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

PNSAN: Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

PPA: Plano Plurianual.

Promic: Programa Municipal de Incentivo à Cultura.

PSC: Prestação de Serviços à Comunidade.

PSE: Programa Saúde na Escola.

PTS: Trabalho Técnico Social.

SAN: Segurança Alimentar e Nutricional.

SEARME: Secretaria Municipal de Agricultura e Região Metropolitana.

SEAS: Serviço Especializado de Abordagem Social.

SECOPE: Secretaria Extraordinária de Concessões e Projetos Estratégicos.

SECOM: Secretaria Municipal de Comunicação.

SEDEEM: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo.

SEDES: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

SEDIF: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Pessoas Idosas e suas Famílias.

SEIHAB: Secretaria Municipal de Infraestrutura e Habitação.

SEIRDH: Secretaria Extraordinária de Igualdade Racial e Direitos Humanos.

SEJUVES: Secretaria Municipal de Juventude e Esportes.

SEMED: Secretaria Municipal de Educação.

SEMPDU: Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano.

SEMUS: Secretaria Municipal de Saúde.

SETUR: Secretaria Municipal de Turismo.

SIE: Selo de Inspeção Estadual.

SIF: Serviço de Inspeção Federal.

SIM: Serviço de Inspeção Municipal.

SIM/POA: Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal.

SIMEC: Sistema de Monitoramento,

Execução e Controle.

SISAN: Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

SISANPA: Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Palmas.

SISVAN: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional.

SM: Salário Mínimo.

SUS: Sistema Único de Saúde.

TRIA: Triagem para o Risco de Insegurança Alimentar.

UDT: Unidade Demonstrativa Técnica.

UFT: Universidade Federal do Tocantins.

UHE: Usina Hidrelétrica.

UPA: Unidade de Pronto Atendimento.

USF: Unidade de Saúde da Família.

VISA: Vigilância Sanitária.

ZELADORIA: Secretaria Municipal de Zeladoria Urbana.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

O presente Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN-Palmas-TO), com vigência para o período de 2026 a 2029, representa um marco fundamental na consolidação das políticas públicas voltadas à garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) no município de Palmas, capital do estado do Tocantins. Sua elaboração reflete o compromisso da gestão municipal, em articulação com a sociedade civil organizada, em enfrentar os desafios relacionados à fome e à má nutrição, promovendo sistemas alimentares mais justos, sustentáveis e resilientes para toda a população palmense.

A construção deste documento foi conduzida e composta por representantes de diversos segmentos da administração pública municipal, bem como por integrantes da sociedade civil organizada e de instituições governamentais parceiras. Esse processo participativo reforça o caráter intersetorial da política de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), garantindo a integração entre diferentes áreas da gestão pública e a participação social na formulação das estratégias voltadas à garantia do DHAA.

Nesse contexto, a Prefeitura Municipal de Palmas, por meio da Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN Municipal) em conjunto com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, tem promovido iniciativas intersetoriais voltadas ao enfrentamento da insegurança alimentar e nutricional, com atuação articulada junto ao Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA).

A elaboração do PLAMSAN-Palmas-TO representa, portanto, um importante avanço político e social, evidenciando o fortalecimento das instâncias de governança e a consolidação de mecanismos participativos na formulação de políticas públicas voltadas à promoção da SAN no município.

A efetivação das ações previstas neste plano representa um desafio significativo, especialmente no que se refere à consolidação de políticas públicas capazes de garantir plenamente o Direito Humano à Alimentação Adequada. Nesse sentido, o PLAMSAN-Palmas-TO é concebido como um instrumento dinâmico e participativo, passível de revisões periódicas, permitindo o aperfeiçoamento contínuo de seus objetivos, prioridades e estratégias, em consonância com os princípios estabelecidos pela Lei Federal nº 11.346/2006, que institui o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN).

O plano apresenta as diretrizes, estratégias, ações, objetivos, indicadores e metas que orientarão a gestão municipal na área de SAN para o quadriênio 2026–2029, fundamentando-se nos princípios e orientações da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN). Sua elaboração considerou a análise das ações já desenvolvidas no município, indicadores socioeconômicos e diagnósticos territoriais, além das discussões realizadas na VI Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

Dessa forma, o PLAMSAN-Palmas-TO expressa o compromisso do município em ampliar o acesso da população a uma alimentação adequada, em quantidade suficiente e com qualidade, em consonância com as políticas nacional e estadual de SAN, bem como com as deliberações do COMSEA.

Adicionalmente, o plano estabelece a criação de mecanismos de monitoramento e avaliação contínua das diretrizes e ações propostas, desde sua implementação até a análise de seus resultados. Esse processo visa assegurar a efetividade das estratégias públicas voltadas à promoção do direito à alimentação adequada, ao fortalecimento da agricultura familiar, à melhoria dos sistemas de abastecimento alimentar e à ampliação do atendimento às populações em situação de vulnerabilidade social. Para tanto, enfatiza-se a importância da mobilização coletiva e da atuação intersetorial, integrando esforços entre diferentes áreas do governo e da sociedade civil.

No contexto socioeconômico local, destaca-se que o município de Palmas, apresenta características de um território jovem e em constante crescimento populacional, com uma população estimada em mais de 323 mil habitantes para 2024 e um aumento de 32,57% registrado no Censo de 2022 (IBGE, 2022). Apesar de indicadores positivos de desenvolvimento, como o Produto Interno Bruto (PIB) per capita de R\$ 32.977,35 (IBGE, 2021) e salário médio formal de aproximadamente 3,6 salários mínimos (IBGE, 2022), ainda persistem desafios relacionados às desigualdades socioeconômicas. Dados do IBGE indicam que cerca de 30% da população possui rendimento nominal mensal per capita de até meio salário mínimo, evidenciando a existência de vulnerabilidades que impactam diretamente as condições de acesso à alimentação adequada. Diante desse cenário, a garantia da Segurança Alimentar e Nutricional torna-se uma prioridade estratégica para o município.

Nesse sentido, Palmas tem demonstrado crescente engajamento com a agenda de SAN, evidenciado por iniciativas recentes voltadas ao fortalecimento das políticas públicas nessa área. Destaca-se a adesão oficial do município ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), formalizada em junho de 2024 por meio da Resolução nº 7/2024, bem como a retomada do diagnóstico municipal de segurança alimentar por meio da aplicação da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) em 2025. Tais iniciativas contribuem para a ampliação do conhecimento sobre a realidade local e para o aprimoramento do planejamento e da gestão das ações públicas.

Além disso, a realização da I Oficina Presencial do Programa Alimenta Cidades, em fevereiro de 2025, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), representa um passo relevante no fortalecimento dos sistemas alimentares urbanos e periurbanos do município, promovendo estratégias voltadas à ampliação do acesso da população a alimentos saudáveis e adequados.

A construção do PLAMSAN de Palmas também considerou os marcos legais municipais que estruturam a política local de Segurança Alimentar e Nutricional. Entre eles, destaca-se a Lei nº 1.950/2012, que instituiu o Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Palmas (SISANPA); a Lei nº 1.377/2005, posteriormente alterada pela Lei nº 1.483/2007, que criou o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA-Palmas); e o Decreto nº 1.679/2019, que dispõe sobre a Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN Municipal). O plano também se alinha às diretrizes estabelecidas no III Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PLANSAN 2024-2027), fortalecendo a articulação entre as políticas municipais e as estratégias nacionais voltadas à erradicação da fome e à promoção da alimentação adequada e saudável.

Dessa forma, o PLAMSAN-Palmas-TO configura-se não apenas como um instrumento de

planejamento governamental, mas como um pacto social entre poder público e sociedade civil para a promoção da Segurança Alimentar e Nutricional no município de Palmas. O documento estabelece diretrizes, metas e estratégias intersetoriais que orientarão as ações municipais nos próximos quatro anos, buscando assegurar que todos os cidadãos palmenses tenham garantido o seu direito fundamental a uma alimentação digna, saudável e sustentável.

2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM PALMAS-TO

O presente diagnóstico tem como finalidade apresentar uma análise abrangente da situação de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no município de Palmas, Tocantins, constituindo base técnica para a definição das diretrizes, objetivos e estratégias estabelecidos no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN).

A análise contempla a integração de diferentes dimensões relacionadas à SAN, incluindo dados sociodemográficos e econômicos do município, informações sobre os níveis de insegurança alimentar da população, características dos sistemas alimentares locais, bem como o mapeamento dos programas, ações e políticas públicas existentes no território.

2.1. Caracterização Sociodemográfica e Econômica

O município de Palmas, capital do Estado do Tocantins é a mais jovem capital planejada do Brasil, fundada em 1989, apresenta características marcadas por intenso dinamismo demográfico, urbano e econômico. O rápido processo de crescimento populacional e expansão territorial tem impactado significativamente a organização social, econômica e produtiva do município.

Nesse contexto, a compreensão das especificidades demográficas, socioeconômicas e territoriais de Palmas torna-se fundamental para a análise das condições relacionadas à Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Esses fatores influenciam diretamente a disponibilidade, o acesso e o consumo de alimentos pela população, bem como a formulação e implementação de políticas públicas voltadas à garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

População e Crescimento: De acordo com o Censo Demográfico de 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Palmas possuía uma população de 302.692 habitantes. Esse contingente representa um crescimento significativo de 32,57% em relação ao Censo de 2010, consolidando a capital tocantinense como a que apresentou o maior crescimento populacional proporcional entre as capitais brasileiras no período.

A população estimada pelo IBGE para até 2030 é de aproximadamente 350.000 pessoas, indicando a continuidade dessa tendência de expansão. A densidade demográfica em 2022 era de 135,90 habitantes por quilômetro quadrado, relativamente baixa em comparação com outras capitais, mas concentrada em áreas urbanas planejadas e em expansão.

Perfil Socioeconômico: No que se refere aos indicadores econômicos, o município de Palmas apresenta resultados que refletem sua relevância como centro administrativo e econômico do Estado do Tocantins. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) per capita do município foi de R\$ 46.808,20 no ano de 2023, evidenciando um nível de atividade econômica significativo em comparação com diversos municípios da região.

No mercado de trabalho formal, o salário médio mensal dos trabalhadores com vínculo formal correspondia a 3,5 salários mínimos em 2023, indicando uma média remuneratória relativamente elevada no contexto regional. No mesmo período, o município registrava 192.513

pessoas ocupadas, o que representa aproximadamente 58,60% da população total, demonstrando a importância do setor formal na estrutura econômica local.

Entretanto, apesar desses indicadores positivos, persistem desafios relacionados à desigualdade de renda e às condições socioeconômicas de parte da população. Os dados mais recentes disponíveis provenientes do Censo Demográfico de 2010 indicavam que cerca de 30% dos residentes no município possuíam rendimento nominal mensal per capita de até meio salário mínimo. Esse dado evidencia a presença de segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade socioeconômica, condição que pode impactar diretamente o acesso regular e adequado à alimentação.

Educação: No campo educacional, o município de Palmas apresenta indicadores relevantes relacionados ao acesso à educação básica. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de escolarização de crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 14 anos alcançava 98,85% em 2022, evidenciando elevado nível de acesso à educação obrigatória no município.

No que se refere à qualidade da educação, os resultados mais recentes do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2023 para a rede pública indicam média de 6,2 nos anos iniciais do ensino fundamental e 5,4 nos anos finais. Esses indicadores apontam avanços no desempenho educacional, especialmente nas séries iniciais, mas também revelam desafios relacionados à consolidação da qualidade do ensino ao longo das etapas da educação básica.

Embora a educação não esteja diretamente inserida entre os determinantes imediatos da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), sua relação com as condições socioeconômicas, a formação de capital humano e a ampliação das oportunidades de acesso ao trabalho e à renda evidencia sua importância como fator estruturante para a promoção do desenvolvimento social e para a redução das vulnerabilidades associadas à insegurança alimentar.

Vulnerabilidade: O acelerado processo de expansão urbana do município, aliado às persistentes desigualdades socioeconômicas, indica a existência de territórios e grupos populacionais com maior grau de vulnerabilidade social e, conseqüentemente, maior risco de vivenciar situações de insegurança alimentar e nutricional. Esse cenário evidencia a importância da análise territorializada das condições de vida da população, considerando as diferenças socioespaciais existentes no município.

Em muitos casos, essas situações de maior vulnerabilidade concentram-se em áreas periféricas, regiões de ocupação mais recente ou em territórios com menor acesso à infraestrutura urbana e serviços públicos. Dessa forma, a identificação e o mapeamento desses territórios tornam-se elementos fundamentais para subsidiar o planejamento e a implementação de políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), possibilitando a priorização de ações voltadas às populações em maior situação de risco social.

Nesse contexto, a organização espacial de Palmas-TO apresenta um caso peculiar: por ser uma capital planejada criada em 1989, o projeto urbano do GrupoQuatro (1989) previa uma ocupação ordenada a partir do núcleo central para a periferia. No entanto, a especulação imobiliária, a retenção de grandes vazios urbanos e o rápido fluxo migratório geraram um processo de

segregação socioespacial marcada, empurrando a população de baixa renda para a Região Sul, a cerca de 20 km do centro — área destinada apenas à quinta fase de expansão no plano original. Portanto, Palmas reproduziu o padrão clássico de segregação socioespacial das cidades brasileiras, com a peculiaridade de que essa segregação foi, em grande medida, induzida pelo próprio poder público por meio de políticas de uso e ocupação do solo.

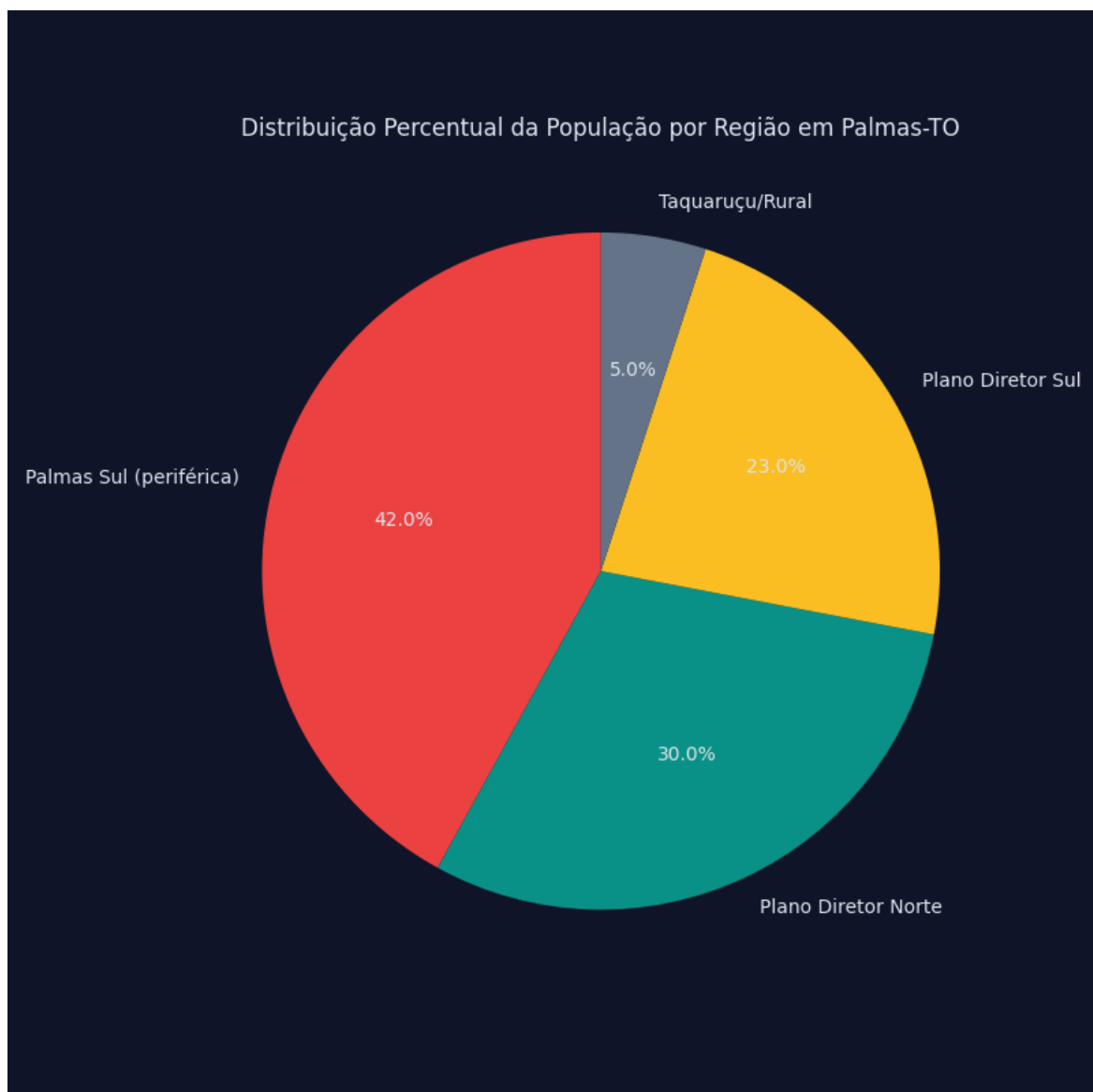
Hoje, a Região Sul abriga cerca de 40% da população em 14 bairros, com menor acesso a equipamentos públicos, serviços e oportunidades de emprego.

▲ NORTE — Plano Diretor: Renda: 4,2 SM / Vulnerabilidade: 18%

Distância: ~ 20 km

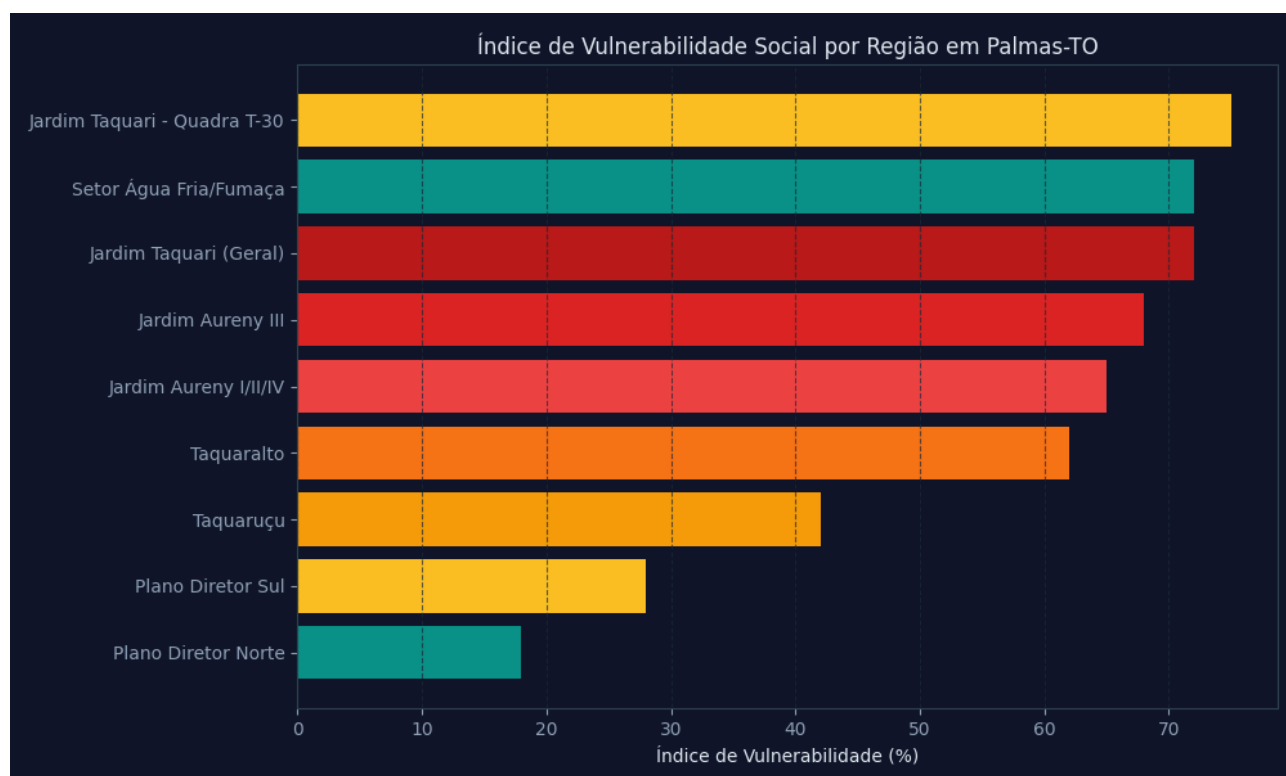
▼ SUL — Periferia: Renda: 1,6 SM / Vulnerabilidade: 65%

Imagem 1 - Distribuição Percentual da População por Região em Palmas-TO



Os grupos populacionais de maior vulnerabilidade social concentram-se principalmente na Região Sul, em ocupações e loteamentos periurbanos ao Norte e em assentamentos informais nas margens dos córregos. A Região Sul (Taquaralto, Jardins Aurenys, Jardim Taquari) e os Setores Água Fria/Fumaça concentram aproximadamente 42% da população com índices de vulnerabilidade entre 62% e 75%, contrastando com 18% no Plano Diretor Norte. Essa disparidade se reflete em uma diferença de renda de 2,6 vezes e uma cobertura de saneamento 33 pontos percentuais menor nas áreas mais vulneráveis. O Jardim Taquari, em particular, destaca-se como uma área de extrema vulnerabilidade, com mais de 50% de seu território ainda não regularizado e infraestrutura precária.

Imagem 2 - Índice de Vulnerabilidade Social por Região em Palmas-TO



A análise territorializada das condições de vida e da vulnerabilidade em Palmas permite dividir o município em quatro grandes zonas com dinâmicas socioeconômicas e de infraestrutura bastante distintas:

1. Região Sul (Aurenys, Taquaralto e Jardim Taquari)

É o principal pólo populacional de menor renda da cidade.

- Perfil: Surgiu ainda no início da implantação da capital para abrigar os trabalhadores da construção civil e migrantes que não tinham acesso aos lotes do Plano Diretor;
- Gargalos Urbanos: Concentra a maior demanda por transporte coletivo, postos de saúde (UBS) e creches. Embora Taquaralto possua comércio autônomo forte, bairros como o Jardim Taquari e as etapas mais recentes dos Aurenys enfrentam déficit histórico de pavimentação, drenagem pluvial e opções de lazer público.

2. Periferias do Eixo Norte e Ocupações Irregulares

Embora a Região Norte do Plano Diretor possua áreas consolidadas de média renda, a sua borda exterior apresenta bolsões de vulnerabilidade.

- Perfil: Bairros e quadras como Setor Santo Amaro, Água Fria e arredores das quadras ARNE (64, 74) abrigam famílias com forte restrição orçamentária;
- Gargalos Urbanos: Irregularidade fundiária, saneamento básico incompleto, fragilidade na iluminação pública e menor presença de equipamentos da assistência social (CRAS/CREAS).

3. Áreas de Risco Socioambiental (Fronteiras de Córregos)

- Perfil: Ocupações informais situadas nas APPs (Áreas de Preservação Permanente) dos córregos que cortam a malha urbana (como Córrego Brejo Comprido e Água Fria);
- Gargalos Urbanos: Exposição a alagamentos em períodos chuvosos, ausência de coleta formal de esgoto e moradias construídas com materiais precários.

4. Distritos Periurbanos e Rurais (Taquaruçu e Buritirana)

- Perfil: Comunidades afastadas do centro urbano;
- Gargalos Urbanos: Embora Taquaruçu tenha vocação turística e ecossistema próprio, moradores dependem do centro de Palmas para serviços de média e alta complexidade (saúde especializada, ensino superior e empregos formais). O transporte interurbano e a infraestrutura de banda larga são os principais desafios.

Quadro 1 - Indicadores Sintéticos de Desigualdade Socioespacial

Dimensão Urbana	Plano Diretor (Centro)	Região Sul e Periferias
Infraestrutura Básica	Cobertura quase total de asfalto, esgoto e iluminação	Ilhas de desfalque em esgotamento sanitário e drenagem
Vazios Urbanos	Elevada concentração de lotes ociosos	Alta densidade populacional e loteamentos adensados
Acesso a Serviços	Proximidade de hospitais, órgãos públicos e universidades	Maior tempo de deslocamento e dependência de transporte público
Rendimento Médio	Maior renda per capita do município	Concentração de famílias com até 1/2 salário mínimo per capita

Dentre os vetores que aprofundam a vulnerabilidade em Palmas, destacam-se:

- Política Fundiária Excludente: os terrenos mais valorizados do Plano Diretor ficaram nas mãos de grupos economicamente dominantes. A população de baixa renda foi excluída do acesso à terra urbana central.
- Impacto dos Vazios Urbanos: A existência de grandes extensões de terras não edificadas entre o Plano Diretor e a Região Sul encarece o custo da infraestrutura (extensão de redes de água, luz e transporte) e isola geograficamente as periferias;
- Dependência do Centro Administrativo: A maioria dos empregos formais permanece concentrada no Plano Diretor, exigindo longos deslocamentos diários da população periférica;
- Imobilidade Urbana: a distância de 20 km entre a periferia sul e o centro, combinada com transporte público insuficiente, aprofunda a exclusão ao dificultar o acesso a empregos, saúde e educação.
- Concentração de Infraestrutura: os investimentos em infraestrutura urbana (pavimentação, iluminação, equipamentos públicos) foram concentrados na área central, ampliando a diferença de qualidade de vida entre as regiões.
- Gentrificação e Verticalização: A recente verticalização nas quadras nobres do centro amplia a valorização imobiliária, empurrando novas famílias de menor renda para loteamentos cada vez mais distantes.
- Ocupações Irregulares: sem acesso a loteamentos formais, a população de baixa renda recorreu a ocupações irregulares em Áreas de Proteção Ambiental (APMs), gerando insegurança fundiária e riscos ambientais.

2.2. Panorama da Insegurança Alimentar e Nutricional

A mensuração direta da situação de insegurança alimentar no município de Palmas–TO foi realizada por meio da aplicação da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), conduzida em 2025 pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social junto às famílias atendidas nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Esse instrumento permite avaliar a percepção das famílias em relação ao acesso, à disponibilidade e à regularidade no consumo de alimentos, constituindo importante ferramenta para o diagnóstico da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no território.

No total, foram aplicados 1.069 questionários junto às famílias atendidas pela rede socioassistencial. Observou-se que a maioria dos participantes relatou nunca ter respondido anteriormente à escala, o que evidencia a relevância da iniciativa como estratégia de mapeamento da situação de segurança alimentar no município, os resultados obtidos apontam para um cenário de elevada vulnerabilidade alimentar entre as famílias participantes.

A análise geral dos dados indicou que 64,0% das famílias encontram-se em situação de insegurança alimentar grave, 20,7% em insegurança alimentar moderada e 13,5% em insegurança alimentar leve, enquanto apenas 1,8% dos domicílios foram classificados em condição de segurança alimentar.

Quando analisadas as características dos domicílios, observou-se que entre as famílias com menores de 18 anos, 62,6% encontram-se em situação de insegurança alimentar grave, 22,7% em

insegurança alimentar moderada e 14,7% em insegurança alimentar leve. Já entre as famílias sem menores de 18 anos, os percentuais indicam níveis ainda mais elevados de vulnerabilidade, com 71,1% em insegurança alimentar grave, 17,4% em insegurança alimentar moderada e 11,6% em insegurança alimentar leve.

Além da análise geral, foi realizada uma avaliação territorial desagregada, considerando os 7 (sete) CRAS do município. Os resultados indicam que os maiores percentuais de insegurança alimentar grave concentram-se no território atendido pelo CRAS Javaé – Morada do Sol, especialmente entre famílias com crianças e adolescentes, evidenciando a importância da adoção de estratégias territorializadas no planejamento das ações de Segurança Alimentar e Nutricional.

Paralelamente, indicadores provenientes da área da saúde fornecem importantes evidências indiretas sobre as condições alimentares e nutricionais da população. Nesse sentido, realizou-se a análise de dados relacionados ao estado nutricional e às condições de saúde da população usuária do Sistema Único de Saúde (SUS). Entre os principais indicadores considerados, destacam-se:

- Perfil Nutricional da População (SISVAN 2025)

Os dados revelam que Palmas enfrenta o desafio da transição nutricional, com uma coexistência de baixo peso em grupos vulneráveis e altos índices de excesso de peso na população em geral.

- Baixo Peso: No 1º quadrimestre de 2025, os idosos (11,65%) e as gestantes (14,29%) foram os grupos com maior prevalência de baixo peso.
- Sobrepeso e Obesidade: O excesso de peso aumenta progressivamente ao longo do ciclo de vida.
 - Adultos: Apresentam prevalências críticas, com 35,35% de sobrepeso e 30,77% de obesidade.
 - Idosos: Quase metade da população idosa acompanhada (48,63%) apresenta sobrepeso.
 - Crianças e Adolescentes: Observa-se uma concentração preocupante de obesidade na faixa de 5 a 10 anos (13,31%) e entre adolescentes (11,61%), sugerindo hábitos alimentares inadequados precoces.

- Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) e Vulnerabilidade Territorial

A prevalência de doenças associadas a padrões alimentares, como hipertensão e diabetes, apresenta desigualdades territoriais marcantes na capital.

- Hipertensão Arterial: A prevalência média na Atenção Primária é de 13%. O território Pankararu destaca-se negativamente com a maior taxa do município (18%), enquanto territórios como Xambioá e Apinajé apresentam as menores (11%).
- Diabetes Mellitus: A prevalência geral é de 4,6%. Novamente, o território Pankararu apresenta a maior carga da doença (7,6%), seguido pelo território Javaé (7,1%).
- Mortalidade Prematura: Entre 2016 e 2025, houve um aumento de 43,6% na taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNTs em Palmas. Os homens são os mais afetados, com uma taxa de 302,9 óbitos por 100 mil habitantes em 2025, contra 212,7 entre as mulheres. As principais causas são as neoplasias (44%) e as doenças

do aparelho circulatório (42,1%).

- Saúde Materno-Infantil e Segurança Alimentar

A análise da mortalidade infantil em Palmas aponta para a persistência de vulnerabilidades sociais e nutricionais.

- Perfil de Risco: Os óbitos infantis em Palmas são mais prevalentes entre mães pardas (46,3%), jovens (10 a 24 anos) e com baixa escolaridade.
- Causas e Nutrição: Embora as doenças infecciosas tenham declinado, as malformações congênitas e as afecções perinatais ainda são causas predominantes. Estudos indicam que falhas na atenção primária e na nutrição materna (como ganho de peso insuficiente) estão diretamente ligadas a riscos de prematuridade e baixo peso ao nascer.
- Deficiências Nutricionais: Historicamente, a mortalidade pós-neonatal em Palmas tem sido associada a quadros de desnutrição e anemia, reforçando a necessidade de intervenções sanitárias e de educação em saúde para mulheres em idade fértil.

- Grupos em Maior Situação de Vulnerabilidade

A partir do cruzamento de dados, identificam-se como prioridades para estratégias intersetoriais:

- População Residente no Território Pankararu: Concentra as maiores prevalências de hipertensão e diabetes.
- Idosos e Gestantes: Grupos com maior risco de baixo peso e desnutrição.
- Homens Adultos: Apresentam o maior crescimento na mortalidade prematura por doenças crônicas.
- Mães em Vulnerabilidade Social: Jovens e com baixa escolaridade, cujos filhos apresentam maior risco de mortalidade por causas evitáveis ligadas à assistência e nutrição.

Este cenário reforça a importância de políticas intersetoriais voltadas à promoção da alimentação adequada e saudável no município de Palmas, que combatam tanto a obesidade crescente em adultos quanto as carências nutricionais em grupos específicos, integrando a vigilância alimentar com o controle das DCNTs na Atenção Primária.

No contexto municipal, a insegurança alimentar tende a estar associada a múltiplos determinantes estruturais e socioeconômicos. Entre os principais fatores que podem influenciar a ocorrência dessa situação em Palmas–TO destacam-se a baixa renda familiar, o desemprego ou subemprego, as oscilações nos preços dos alimentos, bem como as limitações de acesso físico a estabelecimentos que ofertam alimentos saudáveis, especialmente em áreas periféricas ou em regiões com menor infraestrutura urbana. Além disso, o nível de escolaridade da população exerce influência sobre os padrões de consumo alimentar, uma vez que está relacionado ao acesso à informação, à capacidade de escolha e à adoção de práticas alimentares mais saudáveis. Aspectos culturais e hábitos alimentares também constituem fatores relevantes na determinação das práticas de consumo alimentar da população.

Análise integrada: Esta análise integra os determinantes estruturais, socioeconômicos e de saúde para compreender a insegurança alimentar e nutricional (IAN) em Palmas-TO, revelando um cenário de **profunda desigualdade socioespacial e vulnerabilidade biológica**.

➤ **Determinantes Estruturais e Socioespaciais**

Palmas-TO, embora seja uma capital planejada com rápido crescimento demográfico (32,57% entre 2010 e 2022), reproduz um padrão de **segregação socioespacial** induzido pelo poder público e pela especulação imobiliária.

- **Segregação e Distância:** A população de baixa renda foi empurrada para a **Região Sul**, a cerca de 20 km do centro, onde se concentram os vazios urbanos que encarecem a infraestrutura e isolam geograficamente as periferias.
- **Desigualdade de Renda:** Enquanto o Plano Diretor Norte apresenta renda média de 4,2 salários mínimos (SM), a Região Sul sobrevive com 1,6 SM. Historicamente, cerca de **30% dos residentes possuíam rendimento per capita de até meio salário mínimo**, o que impacta diretamente o acesso regular aos alimentos.
- **Vulnerabilidade Territorial:** O **Jardim Taquari** e o **Setor Água Fria/Fumaça** apresentam índices de vulnerabilidade entre 71% e 75%, contrastando com os 18% do Plano Diretor Norte.

➤ **Diagnóstico da Insegurança Alimentar (EBIA)**

Os dados da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) aplicados em 2025 junto às famílias atendidas pelos CRAS revelam a gravidade da crise:

- **Insegurança Grave:** **64,0% das famílias** encontram-se em situação de insegurança alimentar grave, o que significa a experiência de fome no domicílio.
- **Perfil dos Domicílios:** A vulnerabilidade é extrema em famílias sem menores de 18 anos (71,1% de IAN grave), mas também atinge níveis críticos em famílias com crianças e adolescentes (62,6%).
- **Hotspots:** O território atendido pelo **CRAS Javaé – Morada do Sol** concentra os maiores percentuais de insegurança alimentar grave.

➤ **Impactos na Saúde e Perfil Nutricional**

A IAN em Palmas manifesta-se de forma ambivalente através da **transição nutricional**, onde a carência e o excesso coexistem:

- **Carências Nutricionais:** O baixo peso é mais prevalente em **gestantes (14,29%) e idosos (11,65%)**. A mortalidade infantil também está ligada a falhas na nutrição materna, atingindo principalmente mães pardas, jovens e com baixa escolaridade.
- **Excesso de Peso e DCNTs:** O consumo de dietas inadequadas (frequentemente mais baratas e ultraprocessadas) reflete-se em **30,77% de obesidade em adultos** e um

aumento de 43,6% na mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs).

- **Territorialização da Doença:** O território **Pankararu** destaca-se negativamente com as maiores prevalências de hipertensão (18%) e diabetes (7,6%) do município.

Conclusão: A insegurança alimentar em Palmas não é apenas um problema de disponibilidade de alimentos, mas um resultado direto da política fundiária excludente e da precariedade urbana. A concentração de renda e serviços no Plano Diretor isola a Região Sul, onde a baixa renda (1,6 SM) e a alta vulnerabilidade (até 75%) se traduzem em fome (64% de IAN grave) e no agravamento de indicadores de saúde, como a desnutrição materna e as DCNTs no território Pankararu. Estratégias de combate à IAN devem, portanto, ser intersetoriais, priorizando a regularização fundiária, o transporte e a vigilância nutricional nesses territórios críticos.

2.3. Sistemas Alimentares Locais

Os sistemas alimentares no município de Palmas–TO são estruturados por diferentes formas de produção, abastecimento, distribuição e comercialização de alimentos, apresentando potencialidades relevantes, mas também desafios que impactam a disponibilidade e o acesso da população a alimentos adequados e saudáveis.

Produção: O município e sua área de entorno apresentam potencial significativo para o desenvolvimento da agricultura familiar, especialmente em áreas rurais e nos chamados cinturões verdes que abastecem a cidade. Nessas regiões são cultivados diversos produtos agrícolas, com destaque para hortaliças, frutas, mandioca e outras culturas alimentares que contribuem para o abastecimento local e regional.

Além da produção rural, observa-se a presença de iniciativas de agricultura urbana e periurbana, incluindo hortas comunitárias e quintais produtivos, que desempenham papel importante na promoção da segurança alimentar, no fortalecimento de práticas agroecológicas e na ampliação da disponibilidade de alimentos frescos para a população. Entre essas iniciativas se destaca a horta comunitária localizada na região da Arse 102, que representa uma experiência relevante de produção local voltada ao consumo comunitário e à educação alimentar.

Outro elemento característico do sistema alimentar regional é o extrativismo de frutos nativos do Cerrado, atividade tradicional que possui relevância cultural, ambiental e econômica. Espécies como pequi, baru, jatobá, buriti, cajuí e outros frutos típicos da região constituem importantes recursos alimentares e apresentam potencial para agregação de valor, geração de renda e fortalecimento da sociobiodiversidade local.

No que diz respeito à pesca e à aquicultura, a contribuição destas atividades para o abastecimento alimentar e para a economia de Palmas é estrutural. A capital do Tocantins conta com um privilégio geográfico raro: estar localizada às margens do Lago de Palmas (reservatório da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães / Lajeado), formado pelo barramento do Rio Tocantins. Com uma lâmina d'água de cerca de 630 km² e extensão de 180 km, o lago não é apenas um cartão-postal urbano, mas um dos eixos mais promissores de segurança alimentar e

desenvolvimento econômico da Região Norte, com capacidade técnica estimada em 89.238 toneladas por ano de pescado cultivado. Somam-se a isso as condições climáticas favoráveis — temperatura lacustre entre 26°C e 30°C — que permitem que a tilápia seja criada até dois meses mais rápido do que nos principais estados produtores e a presença da sede da Embrapa Pesca e Aquicultura, instalada em Palmas e garantindo transferência de tecnologia, estudos de viabilidade econômica e suporte técnico direto para produtores locais.

O pescado produzido e capturado na região gera grande impacto no Abastecimento Alimentar e Segurança Nutricional, visto que atua como uma fonte acessível de proteína de alto valor biológico para a população palmense. Cinco parques aquícolas foram licitados no reservatório da UHE Lajeado, sendo três atualmente operacionais na Região Metropolitana de Palmas. Esses parques representam áreas demarcadas pela União Federal para o desenvolvimento da aquicultura em tanques-rede, com uma produção total em 2024 de 432 toneladas - apenas 0,48% da capacidade técnica do lago (89.238 t/ano).

Quadro 2 - Parques Aquícolas no Reservatório Lajeado

Parque aquícola	Produção em 2024
Miracema/Lajeado	~180 t/ano
Sucupira	~130 t/ano
Brejinho II	~122 t/ano
TOTAL	~432 t/ano

Atualmente, esses parques aquícolas abastecem diretamente os mercados locais, peixarias e as tradicionais feiras cobertas de Palmas (como as feiras da 304 Sul e do Aurenny III), além de compras institucionais por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), pelos quais a prefeitura e os governos estadual e federal adquirem peixes diretamente de piscicultores locais para destinação a entidades socioassistenciais e à alimentação escolar. Isso garante refeições saudáveis a famílias vulneráveis enquanto assegura mercado para o pequeno produtor;

Apesar desse potencial, a produção efetiva ainda é modesta, revelando uma lacuna estratégica que, se superada, pode transformar Palmas em polo de abastecimento para toda a Região Metropolitana — que abrange 38 municípios e aproximadamente 599 mil habitantes. Em 2024, o Lago de Palmas produziu 432 toneladas de 89.238 possíveis, operando a menos de 0,5% de sua capacidade técnica. Os gargalos específicos ainda enfrentados pelo setor para se consolidar como um polo exportador de pescado são:

- Acesso ao crédito: 87% dos pescadores artesanais e piscicultores não têm acesso a crédito formal.
- Agilização do Licenciamento e Outorgas: A burocracia na regularização ambiental e na concessão das águas da União nos parques aquícolas ainda limita a entrada de pequenos produtores no mercado formal;

- **Industrialização e Frigoríficos:** A oferta local precisa de maior capacidade de processamento com selos de inspeção sanitária (SIM, SIE e SIF) para que o filé de peixe e subprodutos cheguem embalados ao varejo de grande porte e a outros estados;
- **Custo da Ração e Insumos:** Como a ração representa até 70% do custo de produção na piscicultura e é adquirida de regiões distantes, o fortalecimento da produção e acesso à ração e insumos, principalmente agroecológicos, é essencial para aumentar as margens do produtor de forma sustentável.

Como consequência, dados indicam que grande parte do pescado consumido no município ainda vem de fora. Levantamento da Embrapa Pesca e Aquicultura com dados de Palmas (TO) revela que 36,12% das compras de pescado são realizadas em supermercados, enquanto o principal local de consumo é a própria residência, representando 72,23% dos casos. Esse padrão indica que o abastecimento do pescado em Palmas é predominantemente varejista, com forte dependência de cadeias de distribuição externas — já que a produção local ainda é insuficiente para atender à demanda municipal.

Abastecimento e Comercialização: O abastecimento alimentar do município de Palmas–TO ocorre por meio de múltiplos canais de comercialização e distribuição, envolvendo tanto circuitos curtos de comercialização quanto redes convencionais de abastecimento. Esses diferentes mecanismos desempenham papel complementar no fornecimento de alimentos à população urbana e na geração de renda para produtores locais.

Entre os principais canais de abastecimento destacam-se as feiras livres, que representam espaços tradicionais de comercialização direta entre agricultores familiares e consumidores. Esses espaços contribuem para o fortalecimento dos circuitos curtos de comercialização, favorecendo o acesso da população a alimentos frescos e minimamente processados, além de promoverem a valorização da produção local.

Outro componente fundamental do sistema de abastecimento alimentar são os mercados institucionais, especialmente por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Esses programas federais promovem a compra direta de alimentos produzidos pela agricultura familiar, contribuindo simultaneamente para a geração de renda aos produtores e para o fornecimento de alimentos de qualidade destinados à rede socioassistencial e ao sistema público de ensino. Ambos os programas, PAA e PNAE, demonstram um alto grau de execução em Palmas-TO, com a prefeitura não apenas cumprindo, mas em muitos casos, superando as metas estabelecidas. A abrangência dos programas é notável, beneficiando tanto agricultores familiares locais quanto populações em situação de vulnerabilidade social e estudantes da rede pública de ensino. O volume de aquisição através do PAA, com um investimento recente de R\$ 500 mil, e o percentual elevado de compras da agricultura familiar no PNAE (até 69%, com legislação exigindo 45%) evidenciam um robusto apoio à economia local e ao desenvolvimento rural sustentável. Essa política de compra direta contribui para a geração de renda para os agricultores familiares e para a melhora da qualidade nutricional dos alimentos oferecidos à população.

Um ponto forte é a integração entre as secretarias (Sedes, Searme e Semed), que otimiza a gestão e a execução dos programas. Os desafios incluem a logística de entrega e a conformidade

documental dos produtores, aspectos que a prefeitura tem buscado mitigar através de orientações e apoio técnico. Em suma, a Prefeitura de Palmas-TO tem implementado de forma eficaz os programas PAA e PNAE, utilizando a compra direta da agricultura familiar como uma ferramenta estratégica para promover a segurança alimentar, o desenvolvimento econômico local e a sustentabilidade no campo.

No âmbito do abastecimento urbano, os supermercados e mercados varejistas constituem os principais canais de aquisição de alimentos para grande parte da população. Entretanto, esses estabelecimentos apresentam desafios relacionados à disponibilidade e ao preço de alimentos frescos e saudáveis, especialmente quando comparados à ampla oferta de produtos ultraprocessados, o que pode influenciar os padrões de consumo alimentar da população.

Adicionalmente, as associações e cooperativas da agricultura familiar desempenham papel relevante na organização da produção, na articulação entre produtores e mercados e na ampliação das oportunidades de comercialização. No município de Palmas destacam-se organizações como a Associação dos Agricultores Familiares e Agroindustriais de Palmas (AGROP), a Associação dos Produtores Rurais de Agricultura Familiar do Entorno de Palmas (APRAFEP) e a Associação dos Pequenos Produtores de Leite de Cabra de Palmas (ASCABRAS), instituições que contribuem para o fortalecimento da agricultura familiar local e que participaram de iniciativas de articulação territorial, como a Oficina do Programa Alimenta Cidades.

Infraestrutura: Dentre as estruturas de apoio à produção, abastecimento e comercialização de alimentos, a Central de Abastecimento do Tocantins (CEASA-TO), localizada na região sul de Palmas, é o principal hub de distribuição de hortifrutigranjeiros, sendo composta pelo Pavilhão do Produtor ("Pedra"), espaço dedicado exclusivamente a produtores locais e agricultores familiares para venda direta a atacadistas e varejistas e receberá um investimento de R\$ 15 milhões do governo estadual para ampliação de boxes e modernização do sistema de comercialização, visando melhorar a higiene e a eficiência logística.

Em nível municipal, foi inaugurada em 10 de março de 2026 na Feira Coberta da 304 Sul (ACSU-SE 50), a Central de Recebimento de Produtos da Agricultura Familiar de Palmas, espaço sob gestão da Secretaria Municipal de Agricultura e Região Metropolitana e que conta com escritório administrativo, espaço para armazenamento de alimentos e caminhão baú com o objetivo principal de garantir apoio logístico à execução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que já se encontra em funcionamento por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e que promove a aquisição de alimentos produzidos pelos agricultores familiares para posterior doação a entidades socioassistenciais.

Um dos projetos mais ambiciosos da gestão municipal atual trata-se do Pólo Agroindustrial de Palmas. Desenvolvido em parceria com a Embrapa, a estrutura será instalada na região da Buritirana e contará com uma usina para produção de fécula e farinha de mandioca, além de espaços destinados ao processamento de produtos da agricultura familiar. O projeto também prevê abatedouros para frangos, peixes, bovinos, suínos, ovinos e caprinos, todos dentro das exigências sanitárias do Ministério da Agricultura e Pecuária. O objetivo é permitir que o pequeno produtor entregue produtos já processados, agregando valor à produção local.

No que se refere à logística de escoamento, o poder público municipal executa o programa

de manutenção das estradas rurais do município por meio da Secretaria Municipal de Agricultura e Região Metropolitana, que, por meio da contratação de empresa, realiza serviços de transporte de materiais, umectação, escavação, carregamento, regularização das plataformas, compactação e apoio logístico, permitindo intervenções preventivas e corretivas em diferentes regiões do município, com motoniveladoras, escavadeiras hidráulicas, retroescavadeiras, carregadeiras, tratores de esteira, rolos compactadores, caminhões basculantes, caminhões trucados e caminhões-tanque nas regiões de Taquaruçu Grande, Taquaruçu, Vila Agrotins, Coqueirinho, Buritirana, Boa Esperança e São João. O objetivo é melhorar as condições de tráfego nas estradas vicinais, facilitar o transporte escolar, garantir o acesso aos serviços essenciais e fortalecer o escoamento da produção agropecuária, beneficiando produtores rurais, assentamentos, chácaras e comunidades do entorno de Palmas.

Em relação à comercialização local de alimentos, Palmas possui sete feiras ativas, que existem desde o começo da cidade e são pontos de expressão da cultura popular e alimentar da cidade, servindo também de importantes pontos de escoamento da agricultura familiar local. As feiras cobertas da capital são: Feira da 304 Sul - Espaço Popular Mário Bezerra Cavalcante, Feira da Arno 33 (307 Norte), Arno 61 (503 Norte), Arse 112 (1106 Sul), Aurenny I, Taquaruçu Grande e Taquaralto - Feira Maria das Dôres Brito. Recentemente, as feiras da 307 Norte e Aurenny I passaram por interdições para obras de revitalização e melhoria da infraestrutura física para os feirantes. A Feira do Aurenny III se encontra em reforma.

Desafios e Potencialidades: No contexto dos sistemas alimentares locais, diversos desafios estruturais ainda limitam o fortalecimento da produção e da comercialização de alimentos no município. Entre os principais entraves destacam-se as dificuldades relacionadas ao acesso à terra e à água para a produção agrícola, questões de regularização fundiária, bem como a necessidade de ampliação da oferta de assistência técnica e extensão rural (ATER) qualificada voltada à agricultura familiar.

Adicionalmente, produtores locais enfrentam limitações no acesso a políticas de crédito rural, dificuldades logísticas para o escoamento e distribuição da produção, além da concorrência com produtos provenientes de outras regiões, que muitas vezes apresentam maior escala de produção e preços mais competitivos. Outro fator relevante se refere aos impactos das mudanças climáticas, que podem afetar diretamente a produtividade agrícola, a disponibilidade hídrica e a estabilidade da produção de alimentos.

Por outro lado, o município apresenta importantes potencialidades para o fortalecimento de sistemas alimentares mais sustentáveis e resilientes. Destacam-se a diversidade da produção local, incluindo produtos oriundos da sociobiodiversidade do Cerrado, a existência de associações e organizações da agricultura familiar já estruturadas, bem como a crescente demanda da população por alimentos saudáveis e produzidos localmente.

Além disso, observa-se um potencial significativo para a ampliação e fortalecimento dos mercados institucionais, especialmente por meio de programas públicos de aquisição de alimentos, assim como para o desenvolvimento de circuitos curtos de comercialização, como feiras livres, mercados locais e iniciativas de comercialização direta entre produtores e consumidores. Essas estratégias podem contribuir simultaneamente para a geração de renda no meio rural, para a valorização da produção local e para a ampliação do acesso da população a alimentos adequados e

saudáveis.

2.4. Programas, Ações e Equipamentos de SAN Existentes

Neste tópico é apresentado um levantamento integrado das ações, programas, serviços e equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) em execução no município de Palmas, capital do Tocantins. A análise abrange as esferas municipal, estadual, federal e as iniciativas da sociedade civil, proporcionando uma visão sistêmica do território.

2.4.1. Estrutura de Governança e Gestão de SAN

O município de Palmas-TO possui uma estrutura institucionalizada para a gestão das políticas de SAN, articulada através do Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SISANPA), criado pela Lei Municipal nº 1.950/2012.

Quadro 3 - Instâncias da estrutura de governança e gestão de SAN em Palmas-TO

Instância/Instrumento	Descrição e Atuação
COMSEA-Palmas	O Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional é o órgão consultivo e deliberativo que articula a participação da sociedade civil com o governo municipal.
CAISAN Municipal	Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional, responsável pela gestão e integração das políticas entre as diferentes secretarias (Saúde, Educação, Desenvolvimento Social, Agricultura e Desenvolvimento Econômico).
SISANPA	Sistema que assegura o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) no município, integrando ações locais às diretrizes nacionais do SISAN.

2.4.2. Equipamentos e unidades de SAN, Assistência Social, Saúde e Educação

A cidade de Palmas-TO dispõe de uma rede capilarizada de equipamentos que garantem o acesso físico e o acompanhamento nutricional da população.

Quadro 4 - Equipamentos/unidades de Palmas-TO relacionadas à Segurança Alimentar e

Nutricional

Categoria do Equipamento	Quantitativo	Descrição e papel na SAN
Unidades de Saúde da Família (USF)	34	Portas de entrada da Atenção Primária à Saúde (APS), responsáveis pela vigilância alimentar e nutricional (SISVAN), suplementação nutricional e acompanhamento de condicionalidades de saúde.
Unidades Produtivas (Hortas)	21	Incluem 21 hortas urbanas distribuídas em quadras e setores estratégicos da cidade (como 307 Norte, 1006 Sul, Taquari, entre outras), promovendo a agricultura urbana.
Cozinhas Solidárias	22	Unidades de iniciativa da sociedade civil vinculadas ou não ao Programa Cozinha Solidária. Destacam-se 3 unidades habilitadas ao programa, 14 em processo de cadastramento e outras 5 não habilitadas atuando no combate direto à fome no município.
Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)	7	Unidades de proteção social básica que operam o Cadastro Único, identificam famílias em insegurança alimentar e realizam a entrega de benefícios eventuais.
Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)	2	Atendimento especializado para famílias em situação de violação de direitos, com impacto direto na segurança alimentar.
Restaurantes Comunitários	2	Unidades de Taquaralto (Raquel Murça Andrade Faria) e Norte (Tereza Cristina Ayres), ofertando refeições subsidiadas (Almoço: R\$ 3,00) e gratuidade para situação de rua.

Unidades de Acolhimento e Abrigos	5	Unidades que garantem alimentação completa para indivíduos sob proteção especial. Incluem: 1. Casa de Passagem para Adultos e Famílias em Situação de Rua; 2. Casa Abrigo para Mulheres em Situação de Violência; 3. Casa Abrigo Raio de Sol para Crianças e Adolescentes; 4. Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI Girassol); 5. Sementinhas de Amor (conveniada).
Sesc Mesa Brasil (Banco de Alimentos)	1	Unidade do Serviço Social do Comércio (SESC-TO) responsável pela logística de combate ao desperdício e redistribuição de excedentes para a rede socioassistencial.
Outras Unidades de Saúde (Policlínicas, UPA's, etc.)	10	Incluem: 1. Centro de Atenção Especializado à Saúde Francisca Romana Chaves (policlínica); 2. Ambulatório de Atenção à Saúde Dr. Eduardo Medrado (AMAS); 3. Policlínica de Taquaralto; 4. Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Sul; 5. Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Norte; 6. Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi); 7. Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II); 8. Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD III); 9. Centro de Especialidades Odontológicas (CEO); 10. Centro de Referência em Fisioterapia da Região Sul (CREFISUL);

Unidades Educacionais municipais	82	Compostas por Escolas de Tempo Integral, Escolas de Ensino Fundamental e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs). São os principais pontos de execução do PNAE.
Feiras Livres Municipais	8	Estrategicamente distribuídas, são essenciais para o escoamento da produção local. Incluem: 1. 304 Sul; 2. 307 Norte; 3. 503 Norte; 4. 1106 Sul; 5. Aurenny I; 6. Aurenny III; 7. Taquaralto; 8. Taquaruçu Grande.
Central de Recebimento de Produtos da Agricultura Familiar	1	Localizada na Feira da 304 Sul, é o ponto logístico de recepção, organização e distribuição dos produtos do PAA.
Casa do Empreendedor	1	Apoio à formalização, qualificação profissional e formação empreendedora para pessoas em vulnerabilidade, pequenos produtores e manipuladores de alimentos.

2.4.3. Programas, Serviços e Benefícios

A estratégia de SAN em Palmas-TO é composta por programas de transferência de renda, proteção social, vigilância nutricional e incentivos à produção.

2.4.3.1. Programas de Transferência de Renda e Apoio Financeiro

- **Programa Bolsa Família (Federal):** Transferência de renda condicionada a compromissos de saúde e educação;
- **Benefício de Prestação Continuada (BPC/LOAS):** Garantia de um salário mínimo mensal para idosos e pessoas com deficiência em vulnerabilidade;
- **Programa Cartão AlimenTO (Estadual):** Repasse mensal de R\$ 250,00 pelo Governo do Tocantins para aquisição exclusiva de alimentos;
- **Gás do Povo (Municipal/Federal):** Auxílio para aquisição de gás de cozinha para famílias de baixa renda do Cadastro Único;
- **Seguro-Defeso:** Assistência financeira temporária aos pescadores artesanais durante o

período de defeso;

- **Tarifa Social de Energia Elétrica:** Desconto na conta de luz, liberando renda familiar para o consumo de alimentos;
- **Banco do Povo (Municipal):** Oferta de microcrédito orientado para fortalecer pequenos negócios de pessoas em vulnerabilidade;

2.4.3.2. Serviços de Proteção e Atendimento Especializado

- **PAEFI (Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos):** Atuando em situações de vulnerabilidade acentuada;
- **SEAS (Serviço Especializado de Abordagem Social):** Identifica e encaminha pessoas em situação de rua para a rede de alimentação e acolhimento;
- **SEDIF (Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Pessoas Idosas e suas Famílias):** Proteção social para pessoas com deficiência e idosos, prevenindo a insegurança alimentar neste público;
- **AEPETI (Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil):** Visando retirar crianças de atividades laborais e garantir sua permanência na escola com alimentação adequada;
- **Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto:** Acompanhamento de jovens em Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);
- **Família Acolhedora:** Serviço de proteção, carinho e moradia temporária para crianças e adolescentes que estão afastadas de suas famílias de origem;
- **Apadrinha Palmas:** Programa que busca contribuir com o desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional ou familiar, através do apadrinhamento afetivo, financeiro ou provedor;

2.4.3.3. Segurança Alimentar, Nutrição e Agricultura

- **PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar):** Fornecimento de refeições nas 82 unidades educacionais, com 30% dos recursos destinados à agricultura familiar;
- **PAA (Programa de Aquisição de Alimentos):** Compra direta via Central da Agricultura Familiar para doação simultânea à rede socioassistencial;
- **Benefício Eventual "Cesta Básica":** Entrega de gêneros alimentícios via CRAS para famílias em situação de vulnerabilidade temporária;
- **PSE (Programa Saúde na Escola):** Integração saúde/educação para avaliações nutricionais e promoção de hábitos saudáveis;
- **SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional):** Sistema de monitoramento contínuo do estado nutricional da população nas USFs;
- **Vigilância Sanitária (VISA):** Fiscalização e orientação técnica em feiras, mercados e estabelecimentos comerciais e institucionais para garantir a segurança dos alimentos;

Palmas-TO consolidou um ecossistema de SAN que integra a assistência social (9 unidades), a saúde (34 USFs) e a educação (82 unidades) em uma rede de proteção unificada. A infraestrutura de apoio à produção, composta por 21 hortas e 8 feiras livres, é fortalecida pela

Central de Recebimento da Agricultura Familiar, garantindo que o alimento local chegue às famílias vulneráveis. A presença de 22 cozinhas solidárias e programas de transferência de renda como o Cartão AlimenTO e o Bolsa Família completam a estratégia de combate à fome no território.

2.5. Marco Legal e Institucional Municipal

O município de Palmas-TO dispõe de um arcabouço legal e institucional voltado à promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), o qual estabelece as bases normativas para a organização, articulação e implementação das políticas públicas relacionadas ao tema. Contudo, para garantir a efetividade dessas estruturas, torna-se necessário fortalecer sua operacionalização e ampliar sua capacidade de atuação no âmbito municipal.

Entre os principais instrumentos legais que estruturam a política municipal de SAN destacam-se:

Lei nº 1.950/2012: institui o Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Palmas (SISANPA), definindo seus objetivos, princípios, diretrizes e componentes institucionais. Essa legislação constitui a base normativa para a articulação das políticas públicas voltadas à Segurança Alimentar e Nutricional no município.

Lei nº 1.377/2005, alterada pela **Lei nº 1.483/2007:** estabelece o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Palmas (COMSEA-Palmas), instância de participação e controle social responsável por promover o diálogo entre governo e sociedade civil na formulação, monitoramento e avaliação das políticas de SAN.

Decreto nº 1.679/2019: dispõe sobre a criação e o funcionamento da Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN Municipal), instância governamental responsável pela articulação e coordenação intersetorial das ações e políticas públicas relacionadas à SAN.

A adesão formal do município de Palmas-TO ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), realizada em 2024, reforça a relevância dessas estruturas institucionais e evidencia a necessidade de garantir seu pleno funcionamento. Para isso, torna-se fundamental assegurar a participação efetiva dos diferentes setores governamentais e da sociedade civil, bem como fortalecer a capacidade técnica, administrativa e orçamentária dessas instâncias.

Nesse contexto, a articulação entre o COMSEA e a CAISAN assume papel estratégico para a governança da política de Segurança Alimentar e Nutricional no município. A atuação integrada dessas instâncias contribui para a formulação de políticas intersetoriais, o acompanhamento das ações implementadas e o fortalecimento dos mecanismos de participação social, elementos essenciais para a consolidação do Direito Humano à Alimentação Adequada em Palmas-TO.

3. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLAMSAN-PALMAS-TO (2026-2029)

O monitoramento e a avaliação (M&A) são componentes essenciais para garantir a efetividade e a transparência na implementação do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Palmas-TO (PLAMSAN-Palmas-TO). Este processo permitirá acompanhar o progresso das ações, verificar o alcance das metas, identificar gargalos e desafios, subsidiar a tomada de decisões e promover os ajustes necessários ao longo da vigência do Plano (2026-2029).

Objetivo Geral: Estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação contínuo, participativo e intersetorial para acompanhar a implementação do PLAMSAN-Palmas-TO e seus resultados na promoção da Segurança Alimentar e Nutricional no município.

3.1. Metodologia de Monitoramento

O monitoramento será realizado de forma contínua, com base nos indicadores e metas definidos para cada resultado/entrega específico dentro dos 7 eixos apresentados na Seção 5 deste Plano. A metodologia envolverá:

- **Coleta de Dados:** Utilização de fontes primárias (pesquisas específicas, dados da Ebia municipal, relatórios de gestão) e secundárias (dados do IBGE, CadÚnico, SISVAN/Ministério da Saúde, SIMEC/FNDE, sistemas de informação das secretarias municipais, dados de ONGs parceiras).
- **Indicadores:** Serão utilizados os indicadores propostos para cada meta na Seção 4. Poderão ser incorporados outros indicadores relevantes ao longo do processo, mediante pactuação na CAISAN Municipal e deliberação no COMSEA-Palmas. Os indicadores buscarão mensurar tanto os processos (ex: número de reuniões realizadas, número de capacitações ofertadas, percentual de execução orçamentária) quanto os resultados (ex: redução da prevalência de insegurança alimentar, aumento da cobertura de programas, melhoria de indicadores nutricionais).
- **Fontes de Verificação:** Para cada indicador, serão definidas as fontes de dados oficiais ou os mecanismos de coleta específicos.
- **Periodicidade:** A coleta e análise dos dados ocorrerá com periodicidade variada (mensal, trimestral, semestral, anual), conforme a natureza do indicador e a disponibilidade dos dados. A consolidação e divulgação dos resultados do monitoramento serão, no mínimo, anuais.

3.2. Responsabilidades pelo Monitoramento

O M&A do PLAMSAN-Palmas-TO será uma responsabilidade compartilhada, com papéis definidos para as diferentes instâncias do SISANPA:

- **CAISAN Municipal:** Será a instância coordenadora do processo de M&A no âmbito governamental. Caberá à CAISAN:
 - Definir e validar a matriz de indicadores e metas.

- Articular com as secretarias municipais e órgãos envolvidos a coleta e o fornecimento regular dos dados.
- Analisar criticamente os dados e os relatórios de monitoramento.
- Propor ajustes nas estratégias e ações do Plano com base nos resultados do M&A.
- Elaborar relatórios anuais de monitoramento.
- **Secretarias Municipais e Órgãos Executores:** Cada secretaria ou órgão responsável pela execução de iniciativas previstas no PLAMSAN deverá:
 - Coletar e sistematizar os dados referentes às suas ações e metas.
 - Fornecer as informações à CAISAN Municipal nos prazos estabelecidos.
 - Participar das análises e discussões sobre os resultados do M&A.
- **COMSEA-Palmas:** Exercerá o controle social sobre o processo de M&A. Caberá ao COMSEA:
 - Apreciar e deliberar sobre a matriz de indicadores e metas.
 - Acompanhar a coleta e a análise dos dados.
 - Analisar e emitir parecer sobre os relatórios anuais de monitoramento elaborados pela CAISAN Municipal.
 - Propor recomendações para a melhoria da implementação do Plano.
 - Dar publicidade aos resultados do M&A junto à sociedade civil.
- **Secretaria-Executiva do COMSEA/CAISAN:** Apoiar tecnicamente o processo de M&A, auxiliando na coleta, sistematização e análise preliminar dos dados, bem como na elaboração dos relatórios.

3.3. Participação da Sociedade Civil

A participação da sociedade civil é fundamental em todo o ciclo da política pública, incluindo o M&A. Além da atuação do COMSEA-Palmas, serão incentivados outros mecanismos:

- **Divulgação Ampla:** Os relatórios de monitoramento e avaliação serão publicados nos canais oficiais da Prefeitura e do COMSEA, garantindo o acesso público à informação.
- **Audiências Públicas/Seminários:** Realização de, no mínimo, um evento público anual para apresentação e debate dos resultados do monitoramento do PLAMSAN-Palmas-TO, aberto à participação de toda a sociedade.
- **Canais de Ouvidoria:** Utilização dos canais de ouvidoria da Prefeitura para receber contribuições, críticas e sugestões da população sobre a implementação do Plano.

3.4. Relatórios de Acompanhamento

Serão produzidos os seguintes relatórios:

- **Relatórios Parciais/Temáticos:** Elaborados pela CAISAN Municipal ou grupos de trabalho específicos, com periodicidade semestral ou conforme necessidade, para aprofundar a análise de determinadas diretrizes ou desafios.
- **Relatório Anual de Monitoramento:** Consolidado pela CAISAN Municipal, apresentando o panorama geral da implementação do Plano, o desempenho dos indicadores, os avanços,

os desafios e as recomendações para o período seguinte. Este relatório será submetido à apreciação e deliberação do COMSEA-Palmas e amplamente divulgado.

- **Relatório Final de Avaliação:** Ao final da vigência do Plano (2029), será elaborado um relatório final de avaliação, consolidando os resultados alcançados ao longo dos quatro anos, os aprendizados e as recomendações para o próximo ciclo de planejamento.

O sistema de M&A proposto busca ser uma ferramenta dinâmica e adaptativa, capaz de fornecer informações relevantes para a gestão e o aprimoramento contínuo das políticas de SAN em Palmas, contribuindo para a efetivação do Direito Humano à Alimentação Adequada no município.

4. ORÇAMENTO E FONTES DE FINANCIAMENTO

A implementação bem-sucedida do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Palmas-TO (PLAMSAN-Palmas-TO 2026-2029) requer a alocação adequada de recursos financeiros, humanos e materiais. Esta seção aborda as diretrizes gerais para o financiamento das ações propostas, a necessidade de integração com os instrumentos de planejamento orçamentário municipal e a identificação de potenciais fontes de recursos.

Objetivo Geral: Assegurar os recursos necessários para a implementação das estratégias e iniciativas do PLAMSAN-Palmas-TO, garantindo a sustentabilidade financeira das ações de Segurança Alimentar e Nutricional no município.

4.1. Estimativa Orçamentária

A definição de um orçamento detalhado para o PLAMSAN-Palmas-TO exigirá um esforço posterior de detalhamento por parte das secretarias e órgãos executores, em articulação com a CAISAN Municipal e a Secretaria Municipal de Planejamento e Orçamento. No entanto, é fundamental que o planejamento orçamentário municipal considere as necessidades financeiras para a execução das metas e estratégias aqui delineadas. A estimativa deverá contemplar:

- **Custos Diretos:** Recursos para execução de programas específicos (ex: compra de alimentos para PAA/PNAE, fomento a hortas, campanhas de EAN, capacitações, estruturação de equipamentos como bancos de alimentos ou cozinhas comunitárias).
- **Custos Indiretos:** Despesas relacionadas à gestão, monitoramento e avaliação do Plano (ex: apoio à estrutura do COMSEA e CAISAN, desenvolvimento de sistemas de informação, custos administrativos).
- **Recursos Humanos:** Alocação de pessoal técnico qualificado nas diferentes secretarias para a execução e acompanhamento das ações de SAN.

Recomenda-se que, anualmente, a CAISAN Municipal, em diálogo com o COMSEA-Palmas, consolide as necessidades orçamentárias das diferentes secretarias para as ações do PLAMSAN e as apresente formalmente durante o processo de elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

4.2. Fontes de Financiamento

O financiamento do PLAMSAN-Palmas-TO deverá ser buscado em múltiplas fontes, de forma a garantir a diversificação e a sustentabilidade dos recursos. As principais fontes potenciais incluem:

- **Orçamento Municipal:** Principal fonte de financiamento, devendo prever dotações orçamentárias específicas para as ações de SAN nas diferentes secretarias (Desenvolvimento Social, Saúde, Educação, Agricultura, etc.). É crucial que as ações do PLAMSAN sejam incorporadas ao Plano Plurianual (PPA) 2026-2029 e às LOAs subsequentes.

- **Repasse Estaduais:** Recursos provenientes do Governo do Estado do Tocantins, por meio de convênios, programas estaduais de SAN ou cofinanciamento de ações municipais.
- **Repasse Federais:** Recursos oriundos de programas e fundos federais relacionados à SAN, como:
 - Recursos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) para cofinanciamento do SUAS (que inclui ações de SAN nos CRAS), PAA, Programa Cisternas, etc.
 - Recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o PNAE.
 - Recursos do Ministério da Saúde para ações de alimentação e nutrição na Atenção Primária (Piso da Atenção Primária - PAP).
 - Recursos do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) para ATER, fomento à produção, etc.
- **Emendas Parlamentares:** Recursos destinados por vereadores, deputados estaduais e federais para projetos e ações específicas de SAN no município.
- **Cooperação Técnica e Financeira:** Parcerias com organismos internacionais, fundações, institutos e empresas privadas (via responsabilidade social) para financiar projetos específicos.
- **Fundos Municipais:** Avaliar a possibilidade de vinculação de recursos de fundos municipais existentes (Fundo Municipal de Assistência Social, Fundo Municipal de Saúde e o Fundo Municipal de Combate e Erradicação da Pobreza, conforme previsto na legislação do SISAN).

4.3. Articulação com o Planejamento Orçamentário Municipal

Para garantir a efetividade do financiamento, é imprescindível que o PLAMSAN-Palmas-TO esteja explicitamente articulado com os instrumentos de planejamento e orçamento do município:

- **Plano Plurianual (PPA):** As diretrizes, objetivos e programas do PLAMSAN devem ser incorporados ao PPA municipal, garantindo a previsão de ações e recursos para o médio prazo.
- **Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO):** A LDO deve estabelecer as prioridades e metas da administração pública municipal que contemplem as ações de SAN previstas no PLAMSAN para o exercício financeiro seguinte.
- **Lei Orçamentária Anual (LOA):** A LOA deve detalhar as receitas e despesas para cada ação de SAN, alocando os recursos necessários nas unidades orçamentárias correspondentes (secretarias e órgãos executores).

A CAISAN Municipal e o COMSEA-Palmas devem acompanhar ativamente os processos de elaboração e execução do PPA, LDO e LOA, defendendo a inclusão e a manutenção dos recursos necessários para a política municipal de SAN.

A transparência na gestão dos recursos destinados ao PLAMSAN-Palmas-TO será garantida por meio do monitoramento (Seção 3) e da divulgação das informações orçamentárias nos portais de transparência da Prefeitura e nos relatórios do COMSEA.

5. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E ESTRATÉGIAS DO PLAMSAN-PALMAS-TO (2026-2029)

Esta seção apresenta o núcleo estratégico do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Palmas-TO (PLAMSAN-Palmas-TO), estabelecendo as diretrizes que orientarão a implementação das ações e políticas públicas voltadas à Segurança Alimentar e Nutricional no município durante o período de 2026 a 2029.

Os eixos aqui apresentados foram elaborados a partir, sobretudo, das diretrizes da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN — Decreto nº 7.272/2010), e das ações do III Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PLANSAN 2024–2027). Tais diretrizes foram adaptadas ao contexto municipal de Palmas-TO com base em diagnóstico situacional, garantindo a coerência entre as estratégias nacionais e as demandas locais.

Somam-se a essa construção as propostas da VI Conferência Municipal de SAN, realizada no dia 15 de setembro de 2023, frutos do debate entre governo e sociedade civil. O documento também incorpora compromissos assumidos pelo município em importantes iniciativas, tais como: a Estratégia Alimenta Cidades (MDS), voltada ao acesso a alimentos saudáveis com foco nas periferias; o Selo UNICEF, focado na melhoria da vida de crianças e adolescentes; o Selo Betinho (Ação da Cidadania), no qual Palmas-TO foi contemplada em 2025 por seu compromisso com o combate à fome; o I Congresso de Segurança Alimentar e Nutricional, promovido pelo Ministério Público do Tocantins (MPTO) que sintetizou propostas para garantia do DHAA na Carta de Palmas; e o Laboratório Urbano de Políticas Públicas Alimentares (LUPPA), do Instituto Comida do Amanhã, voltado ao fortalecimento de sistemas alimentares sustentáveis.

As diretrizes da PNSAN passam a ser denominadas Visões de Futuro, que definem a cidade que buscamos construir ao final do quadriênio 2026-2029. Tais visões constituem a causa motivadora e o legado da ação integrada entre o poder público e a sociedade civil na área de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) em Palmas-TO. A viabilização desses objetivos pauta-se em Estratégias Intersetoriais que contemplam entregas, indicadores, metas anuais e fontes orçamentárias provenientes de 18 pastas da administração pública municipal, em estrita harmonia com o Plano Plurianual (PPA).

VISÃO DE FUTURO 1:	Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Palmas-TO (SISANPA) fortalecido e consolidado em sua estrutura e funcionamento, com governança participativa e intersetorial
Justificativa:	A efetividade das políticas de SAN depende de uma estrutura de governança robusta, que articule os diferentes setores do governo e garanta a participação ativa da sociedade civil. A Lei nº 1.950/2012 instituiu o SISANPA, a Lei nº 1.377/2005 criou o COMSEA-Palmas e o Decreto nº 1.679/2019 regulamentou a CAISAN Municipal. A recente adesão ao SISAN Nacional (2024) reforça a necessidade de operacionalizar e fortalecer essas instâncias, garantindo sua capacidade de planejamento, articulação, monitoramento e controle social das ações de SAN no município.

ESTRATÉGIA INTERSETORIAL 1: Funcionamento regular e qualificado do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA-Palmas-TO)										
N	INICIATIVA (programas, políticas ou ações)	RESULTADO/ENTREGA	INDICADOR	META				RESPONSÁVEL	PROGRAMA PPA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA
				2026	2027	2028	2029			
1.1	Apoio ao funcionamento do COMSEA Palmas-TO (AÇÃO REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Reuniões ordinárias previstas no regimento interno do COMSEA	Número de reuniões realizadas e registradas anualmente	10	10	10	10	COMSEA	-	Ação não orçamentária
		Capacitação para os conselheiros (governamentais e da sociedade civil) sobre temas relevantes de SAN, legislação e controle social de modo presencial ou on-line (PROPOSTA DA VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAN)	Número de ações de capacitação realizadas	2	2	2	2	COMSEA	-	Ação não orçamentária
		Estrutura física e administrativa completa e adequada com computador, impressora, móveis, notebook, datashow e materiais de escritório para o funcionamento da secretaria-executiva do COMSEA	Conjunto de recursos disponibilizado	1	1	1	1	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4548 - Fortalecimento do controle social dos Conselhos de Defesa e Garantia de Direitos

		Viabilização das ações do COMSEA por meio de recursos para transporte em visitas de acompanhamento, materiais gráficos, viagens para eventos e coffee-breaks (PROPOSTA DA VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAN)	Orçamento específico garantido anualmente	1	1	1	1	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4548 - Fortalecimento do controle social dos Conselhos de Defesa e Garantia de Direitos
--	--	--	---	---	---	---	---	-------	--	---

ESTRATÉGIA INTERSETORIAL 2: Funcionamento regular e a capacidade de articulação da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN Palmas-TO)										
N	INICIATIVA (programas, políticas ou ações)	RESULTADO/ENTREGA	INDICADOR	META				RESPONSÁVEL	PROGRAMA PPA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA
				2026	2027	2028	2029			
1.2	Funcionamento pleno da CAISAN Municipal (AÇÃO REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Regimento interno da CAISAN	Regimento elaborado e publicado	1	-	-	-	CAISAN	-	Ação não orçamentária
		Reuniões periódicas da CAISAN	Número de reuniões realizadas anualmente	4	4	4	4	CAISAN	-	Ação não orçamentária
		Fluxo de comunicação e articulação entre a CAISAN, o COMSEA e as secretarias municipais envolvidas	Fluxo elaborado e implementado	1	-	-	-	CAISAN / COMSEA	-	Ação não orçamentária
1.3	Integração e gestão da informação sobre SAN no município (AÇÃO REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Mapeamento de instituições/indivíduos atuantes em Segurança Alimentar e Nutricional para o fortalecimento do SISAN	Mapeamento elaborado	1	-	-	-	SEDES	-	Ação não orçamentária
		Mapeamento dos sistemas de informação existentes nas diferentes secretarias (Saúde, Educação, Assistência Social) e avaliação das possibilidades de integração ou interoperabilidade de dados relevantes para SAN	Mapeamento e avaliação elaborados	1	-	-	-	SEMUS / SEMED / SEDES	-	Ação não orçamentária

CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)

		Fluxo de integração interinstitucional entre SUS, SUAS, SISAN, Ministério Público, Defensoria Pública, Judiciário, OAB, Universidades, Sociedade Civil Organizada e demais entidades ligadas à SAN no município, no âmbito do Protocolo Brasil Sem Fome	Fluxo elaborado e implementado	-	1	-	-	SEMUS / SEMED / SEDES / CAISAN / COMSEA / MP-TO / DPE-TO / TJ-TO / OAB / IES / Com apoio técnico e institucional do MDS	-	Ação não orçamentária
		Indicadores prioritários e metodologia de coleta e análise de dados para o monitoramento do PLAMSAN	Indicadores e metodologia definidas	1	-	-	-	CAISAN / COMSEA	-	Ação não orçamentária
		Sistema de informação para monitoramento das ações e indicadores de SAN do PLAMSAN	Sistema desenvolvido e operacionalizado	1	-	-	-	CAISAN / COMSEA / AGTEC	-	Ação não orçamentária
		Relatório anual de monitoramento do PLAMSAN	Relatório elaborado e publicado nos canais de comunicação da prefeitura e do COMSEA	1	1	1	1	CAISAN / COMSEA	-	Ação não orçamentária

VISÃO DE FUTURO 2:	População de Palmas-TO com acesso universal à alimentação adequada e saudável, com prioridade para famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade por meio de amplo acesso a programas de transferência de renda e benefícios socioassistenciais, articulados a ações de SAN e políticas públicas intersetoriais integradas
Justificativa:	O diagnóstico apontou a existência de uma parcela significativa da população com baixa renda (30% com até 1/2 salário mínimo per capita em 2010) e a necessidade de mapear a insegurança alimentar (Ebia em andamento). A garantia de renda, o acesso a programas sociais e a articulação entre as políticas de assistência social, saúde, educação, moradia, trabalho, renda e SAN são fundamentais para proteger as populações mais vulneráveis e erradicar a fome.

ESTRATÉGIA INTERSETORIAL 1:		Acesso universal à alimentação adequada e saudável com foco na articulação do Cadastro Único (CadÚnico) às ações de SAN e políticas públicas intersetoriais integradas								
N	INICIATIVA (programas, políticas ou ações)	RESULTADO/ENTREGA	INDICADOR	META				RESPONSÁVEL	PROGRAMA PPA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA
				2026	2027	2028	2029			
2.1	Formação em SAN	Formação permanente para as equipes socioassistenciais sobre SAN, DHAA, identificação de situações de insegurança alimentar e o encaminhamento para programas e serviços de SAN (PROPOSTA DA VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAN)	Percentual de membros das equipes dos CRAS capacitados	80%	80%	80%	80%	SEDES	-	Ação não orçamentária
2.2	Estudos, pesquisas e diagnósticos para aprimorar o atendimento e o acesso às políticas públicas de SAN	Boletim anual com identificação de famílias do CadÚnico em INSAN diagnosticada por meio da aplicação da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar - EBIA (PROPOSTA DA VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAN E REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Boletim elaborado e divulgado	1	1	1	1	SEDES	-	Ação não orçamentária

2.3	Integração SAN e SUAS	Protocolo de atendimento nos CRAS que incluam a avaliação da situação de SAN (Ebí) e o encaminhamento qualificado para ações como PAA, Cestas Verdes, Restaurantes Populares, Hortas Comunitárias, etc (AÇÃO REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Protocolo elaborado e implementado	1	-	-	-	SEDES	-	Ação não orçamentária
		Número ampliado de famílias acompanhadas pelos CRAS, inscritas no CadÚnico e diagnosticadas em INSAN com acesso a programas de alimentos (PAA Doação Simultânea, Cestas Verdes, Restaurantes Populares, Hortas Comunitárias, etc.)	Percentual de famílias diagnosticadas em INSAN moderada e grave com acesso aos programas de alimentos	50 %	65 %	80 %	100 %	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4686 - Promoção da Política de Segurança Alimentar e Nutricional
2.4	CadÚnico	Número ampliado de famílias elegíveis inscritas no CadÚnico por meio de campanha de divulgação e busca ativa do CadÚnico em parceria com associações de bairro, escolas e unidades de saúde	Percentual de famílias elegíveis inscritas no CadÚnico	10 %	10 %	10 %	10 %	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	2446 - Gestão do PROCADSUAS / 4012 - Gestão do Programa Bolsa Família e Cadastro Único
		Inclusão no CadÚnico pessoas identificadas em risco de Insegurança Alimentar pela Triagem para o Risco de Insegurança Alimentar - TRIA, no âmbito do Protocolo Brasil em Fome	Percentual de pessoas com risco de INSAN incluídas no CadÚnico	70 %	75 %	80 %	85 %	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	2446 - Gestão do PROCADSUAS / 4012 - Gestão do Programa Bolsa Família e Cadastro Único

2.5	SAN Emergencial	Plano de distribuição de alimentos em situações de emergência, estado de calamidade pública ou vulnerabilidade extrema, garantindo a SAN, com critérios claros e transparentes para o acesso, priorizando famílias em insegurança alimentar grave	Plano elaborado	-	-	1	-	SEDES	-	Ação não orçamentária
2.6	Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE	Estudantes da educação básica diariamente beneficiados com oferta de refeições nas escolas	Percentual de estudantes matriculados beneficiados diariamente	100 %	100 %	100 %	100 %	SEMED	2901 - PALMAS PELA EDUCAÇÃO DO FUTURO	4461 - Manutenção da escolarização da alimentação na Educação Infantil / 4469 - Manutenção da escolarização da alimentação no Ensino Fundamental
2.7	Programa de Aquisição de Alimentos – PAA Federal	Unidades receptoras beneficiadas com distribuição de alimentos da agricultura familiar (PROPOSTA DA VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAN)	Número de unidades receptoras apoiadas pelo PAA	18	27	40	50	SEDES / SEARME	-	Recursos federais oriundos do MDS mediante Termos de Adesão firmados pela administração pública municipal
		Alimentos de origem da agricultura familiar adquiridos e distribuídos às unidades receptoras (PROPOSTA DA VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAN)	Toneladas de alimentos distribuídos para entidades receptoras	28	30	32	35	SEDES / SEARME	-	Recursos federais oriundos do MDS mediante Termos de Adesão firmados pela administração pública municipal
2.8	Programa Municipal de Aquisição de Alimentos – PMAA	Criação do Programa Municipal de Aquisição de Alimentos de Palmas-TO – PMAA	Programa criado com legislação municipal própria	1	-	-	-	SEDES / SEARME	-	Ação a ser inserida na revisão anual do PPA, LDO e LOA a partir de 2027
		Unidades receptoras beneficiadas com distribuição de alimentos da agricultura familiar	Número de unidades receptoras apoiadas pelo PMAA	18	27	40	50	SEDES / SEARME	-	Ação a ser inserida na revisão anual do PPA, LDO e LOA a partir de 2027

		Alimentos de origem da agricultura familiar adquiridos e distribuídos às unidades receptoras	Toneladas de alimentos distribuídos para entidades receptoras	28	30	32	35	SEDES / SEARME	-	Ação a ser inserida na revisão anual do PPA, LDO e LOA a partir de 2027
2.9	Central de Recebimento de Produtos da Agricultura Familiar	Recebimento e distribuição de alimentos da agricultura familiar via Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	Número de Centrais de Recebimento mantidas em funcionamento	1	1	1	1	SEARME / SEDEEM	3301 – PALMAS COM PRODUÇÃO RURAL / 2602 - PALMAS COM ECONOMIA COMPETITIVA E ATRATIVA	4021 - Manutenção das atividades de assistência técnica e extensão rural / 4370 - Manutenção de equipamentos públicos comerciais
2.10	Hortas Comunitárias e Empreendedoras Urbanas de Palmas-TO	Implantação de novas hortas comunitárias (AÇÃO REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Número de novas hortas implantadas	6 (2 + 4)	2	2	2	SEARME	3301 – PALMAS COM PRODUÇÃO RURAL	3119 - Implantação de hortas comunitárias e empreendedoras / Recursos oriundos de TED nº 08/2025 MDS
		Conservação e manutenção das hortas comunitárias já existentes no município de Palmas-TO	Obras realizadas para melhoria das hortas já existentes	10 (6 + 4)	7	6	0	SEARME	3301 – PALMAS COM PRODUÇÃO RURAL	2713 - Gestão das hortas comunitárias / Recursos oriundos de TED nº 08/2025 MDS
2.11	Unidade Demonstrativa Fazendinha	Doação de alimentos saudáveis como abóbora, banana, mandioca, mamão, maracujá, melancia, melão e milho produzidos no Parque Agrotecnológico Engenheiro Agrônomo Mauro Mendaña (AGROTINS) destinada a Entidades Socioassistenciais e Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional de Palmas-TO	Quantidade de alimentos doados	60 TN	60 TN	60 TN	60 TN	SEARME / SEDES	3301 – PALMAS COM PRODUÇÃO RURAL	2266 - Apoio às Unidades Demonstrativas de Tecnologias Agropecuárias e Aquicultura
2.12	Restaurante Comunitário	Comercialização regular de almoço à população geral com preços subsidiados por meio de restaurantes comunitários	Número de Restaurantes Comunitários mantidos em funcionamento	2	2	2	2	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E	4686 - Promoção da Política de Segurança Alimentar e Nutricional

									EQUITATIVA	
2.13	Restaurante Popular	Comercialização regular de almoço à pessoas inscritas no CadÚnico com preços subsidiados por meio de restaurantes populares	Número de Restaurantes Populares mantidos conveniados	14	20	20	25	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4686 - Promoção da Política de Segurança Alimentar e Nutricional
2.14	Cozinha Solidária	Oferta gratuita de refeições a grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica e insegurança alimentar por meio de cozinhas de iniciativa da sociedade civil apoiadas com doação de alimentos da agricultura familiar via PAA e PMAA	Número de Cozinhas Solidárias habilitadas e apoiadas pelo PAA ou PMAA	1	3	5	10	SEDES	-	Recursos federais oriundos do MDS mediante Termos de Adesão firmados pela administração pública municipal
2.15	Banco de Alimentos	Criação do Banco de Alimentos Municipal	Bancos de Alimentos implementados por meio de Lei Municipal	-	1	-	-	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4686 - Promoção da Política de Segurança Alimentar e Nutricional
		Distribuição gratuita de alimentos a instituições, famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar	Toneladas de alimentos distribuídos	-	10	15	20	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4686 - Promoção da Política de Segurança Alimentar e Nutricional
2.16	Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - Paefi	Distribuição de cesta básica como benefício eventual a famílias e indivíduos em situação de risco social ou pessoal por violação de direitos, com vínculos fragilizados acompanhadas pelos serviços dos CREAS 1 e 2	Número de cestas básicas entregues anualmente	2.100	2.100	2.100	2.100	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4355 - Manutenção da Proteção Social Especial

		Fornecimento de kits lanche a famílias e indivíduos em situação de risco social ou pessoal por violação de direitos, com vínculos fragilizados acompanhadas pelos serviços dos CREAS 1 e 2 para engajamento das reuniões e atividades	Número de kits lanche entregues anualmente	1.800	1.800	1.800	1.800	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4355 - Manutenção da Proteção Social Especial
2.17	Programa Minha Casa Minha Vida	Moradias financiadas e subsidiadas pelo programa	Unidades Habitacionais contratadas	496	A definir	A definir	A definir	SEIHAB	9403 - PALMAS CIDADE INTELIGENTE E EFICIENTE	4389 - Realização do trabalho social habitacional
		Implantação de Hortas Comunitárias nos empreendimentos habitacionais, com destinação de áreas comuns para a produção de alimentos	Número de hortas comunitárias implantadas nos empreendimentos habitacionais	3	A definir	A definir	A definir	SEIHAB	9403 - PALMAS CIDADE INTELIGENTE E EFICIENTE	4389 - Realização do trabalho social habitacional
		Realização de oficinas de conscientização e educação alimentar junto às famílias beneficiadas.	Número de famílias beneficiadas	496	A definir	A definir	A definir	SEIHAB	9403 - PALMAS CIDADE INTELIGENTE E EFICIENTE	4389 - Realização do trabalho social habitacional
		Inclusão, no âmbito do Trabalho Técnico Social (PTS), de atividades educativas que incentivem hábitos alimentares saudáveis e o aproveitamento integral dos alimentos.	Número de famílias beneficiadas	496	A definir	A definir	A definir	SEIHAB	9403 - PALMAS CIDADE INTELIGENTE E EFICIENTE	4389 - Realização do trabalho social habitacional
		Fortalecimento do convívio comunitário e da participação das famílias em ações coletivas voltadas à segurança alimentar	Número de famílias beneficiadas	496	A definir	A definir	A definir	SEIHAB	9403 - PALMAS CIDADE INTELIGENTE E EFICIENTE	4389 - Realização do trabalho social habitacional

2.18	Trabalho e renda para famílias em vulnerabilidade	Parceria entre Prefeitura e entidades do Sistema S e Organizações Não Governamentais sem fins lucrativos para encaminhamento de pessoas inscritas no CadÚnico para realização de cursos de qualificação profissional e formação empreendedora	Número de parcerias firmadas	1	1	1	1	SEDEEM	2602 - PALMAS COM ECONOMIA COMPETITIVA E ATRATIVA	4026 - Realização das ações de incentivo ao emprego e renda
		Cursos presenciais ou on-line de qualificação profissional para pessoas inscritas no CadÚnico	Número de pessoas encaminhadas	20	30	30	30	SEDEEM / SEDES	2602 - PALMAS COM ECONOMIA COMPETITIVA E ATRATIVA	4026 - Realização das ações de incentivo ao emprego e renda
		Vagas de emprego formal para pessoas inscritas no CadÚnico	Número de pessoas encaminhadas	30	60	60	60	SEDEEM / SEDES	2602 - PALMAS COM ECONOMIA COMPETITIVA E ATRATIVA	4026 - Realização das ações de incentivo ao emprego e renda
		Cursos presenciais ou on-line de formação empreendedora para pessoas inscritas no CadÚnico	Número de pessoas encaminhadas	30	40	50	50	SEDEEM / SEDES	2602 - PALMAS COM ECONOMIA COMPETITIVA E ATRATIVA	4026 - Realização das ações de incentivo ao emprego e renda
		Crédito empreendedor para pessoas inscritas no CadÚnico	Número de operações realizadas	10	15	15	15	SEDEEM / SEDES	2602 - PALMAS COM ECONOMIA COMPETITIVA E ATRATIVA	4593 - Incentivo ao microcrédito
		Elaboração do diagnóstico e do Programa Municipal de Economia Solidária	Estudo elaborado	1	-	-	-	SEDEEM	-	Ação não orçamentária
		Criação ou fortalecimento de empreendimentos de economia solidária de famílias do CadÚnico por meio do Programa Municipal de Economia Solidária	Número de empreendimentos criados ou fortalecidos	-	2	2	2	SEDEEM / SEDES	2602 - PALMAS COM ECONOMIA COMPETITIVA E ATRATIVA	4427- Incentivo às ações voltadas ao desenvolvimento econômico

2.19	Projeto Empreenda Mais	Capacitação em empreendedorismo, gestão de negócios, formalização, acesso a crédito, inclusão produtiva e autonomia financeira para jovens de 15 a 29 anos	Número de jovens capacitados	150	150	150	150	SEJUVES	1403 - PALMAS COM JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER	4044 - Realização e apoio a ações e serviços para a juventude
2.20	Qualificação profissional em economia digital	Cursos gratuitos profissionalizantes em Inteligência Artificial, Social Media e Tráfego Pago para formação e inserção no mercado de trabalho da economia digital para jovens de 15 a 29 anos	Número de jovens certificados	270	270	270	270	SEJUVES	1403 - PALMAS COM JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER	4044 - Realização e apoio a ações e serviços para a juventude
2.21	Programa Cartão do Estudante	Concessão de auxílio para custeio do transporte público destinado a estudantes do ensino superior e cursos técnicos profissionalizantes	Número de estudantes beneficiados	600	600	600	600	SEJUVES	1403 - PALMAS COM JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER	4044 - Realização e apoio a ações e serviços para a juventude

VISÃO DE FUTURO 3:	Agricultura familiar e Agricultura Urbana e Periurbana (AUP) de Palmas-TO com garantia de acesso à terra, água e meios de produção
Justificativa:	O diagnóstico indicou a presença e o potencial da agricultura familiar e urbana/periurbana em Palmas. Garantir o acesso aos recursos produtivos (terra, água, sementes, crédito, ATER) é essencial para fortalecer esses sistemas, aumentar a produção local de alimentos saudáveis, gerar renda e promover a sustentabilidade.

ESTRATÉGIA INTERSETORIAL 1:		Ampliação e qualificação do acesso e do uso sustentável da terra e da água para fins de produção de alimentos pela agricultura familiar e agricultura urbana e periurbana.								
N	INICIATIVA (programas, políticas ou ações)	RESULTADO/ENTREGA	INDICADOR	META				RESPONSÁVEL	PROGRAMA PPA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA
				2026	2027	2028	2029			
3.1	Regularização fundiária para agricultura familiar e urbana/periurbana	Destinação de Áreas Públicas Municipais (APM's) inseridas em loteamentos regularizados via REURB para implantação de projetos de agricultura urbana (hortas comunitárias) (PROPOSTA DA VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAN E REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Número de APM's destinadas	1	1	1	1	SEMPDU	9403 - PALMAS - CIDADE INTELIGENTE E EFICIENTE	2447 - Aprimoramento das atividades de Regularização Fundiária
		Destinação de novas Áreas Públicas Municipais (APM's) inseridas em loteamentos a serem regularizados via REURB para implantação de projetos de agricultura urbana (hortas comunitárias) (PROPOSTA DA VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAN E REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Número de APM's destinadas	1	1	1	1	SEMPDU	9403 - PALMAS - CIDADE INTELIGENTE E EFICIENTE	2447 - Aprimoramento das atividades de Regularização Fundiária

3.2	Licenciamento Ambiental para Agricultura Familiar e Empreendedor Familiar Rural	Emissão de licenças ambientais para empreendimentos vinculados à agricultura familiar	Número de licenças emitidas	10	10	10	10	FMA / SEARME	7802 – PALMAS COM QUALIDADE AMBIENTAL	4508 - Realização do Controle Ambiental
3.3	Programa Água no Campo - Água para produção de alimentos	Poços semiartesianos e artesianos para agricultores familiares	Número de agricultores familiares beneficiados	100	100	100	100	SEARME / Sec. Ext. Cooperação Federativa	3301 - PALMAS COM PRODUÇÃO RURAL	1179 - Instalação de poços semiartesianos
3.4	Abastecimento de água	Ampliação do acesso aos serviços de abastecimento adequado de água pela população do meio urbano	Percentual de domicílios urbanos abastecidos com água por rede de distribuição ou por poço ou nascente	99,60%	99,70%	99,80%	99,90%	SANEATINS/BR K - Fiscalizado e Regulado pela ARP	2501 - PALMAS DA GOVERNANÇA E RESULTADOS	4007 - Execução dos serviços da ARP
		Ampliação do acesso aos serviços de abastecimento adequado de água pela população do meio rural	Percentual de domicílios rurais abastecidos com água por rede de distribuição ou por poço ou nascente	80%	83%	85%	88%	SANEATINS/BR K - Fiscalizado e Regulado pela ARP	2501 - PALMAS DA GOVERNANÇA E RESULTADOS	4007 - Execução dos serviços da ARP

ESTRATÉGIA INTERSETORIAL 2: Acesso a insumos, crédito e Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para a produção sustentável de alimentos										
N	INICIATIVA (programas, políticas ou ações)	RESULTADO/ENTREGA	INDICADOR	META				RESPONSÁVEL	PROGRAMA PPA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA
				2026	2027	2028	2029			
3.5	Sementes e insumos de base agroecológica	Projeto para produção e multiplicação de sementes e mudas varietais, da agrobiodiversidade e da sociobiodiversidade, livres de transgênicos e de interesse da agroecologia junto às redes territoriais de uso e conservação da sociobiodiversidade	Número de projetos elaborados e implementados	1	-	-	-	SEARME / FMA	3301 - PALMAS COM PRODUÇÃO RURAL	2266 - Apoio às Unidades Demonstrativas de Tecnologias Agropecuárias e Aquicultura
3.6	Crédito rural	Orientação e assessoria para acesso ao PRONAF	Aumento no percentual de agricultores familiares com acesso a linhas de crédito	-	-	-	30%	SEARME / SEDEEM	-	Ação não orçamentária
		Linha de crédito para agricultores familiares por meio do Banco do Povo	Número de agricultores familiares beneficiados	-	10	15	20	SEDEEM / SEARME	2602 - PALMAS COM ECONOMIA COMPETITIVA E ATRATIVA	4593 - Incentivo ao microcrédito
3.7	Assistência Técnica e Extensão Rural Agroecológica	Capacitação teórica e prática em agroecologia e SAN para técnicos de ATER (AÇÃO REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Número de capacitações realizadas	-	1	1	1	SEARME	-	Ação não orçamentária, Convênio nº 827714/2016
		ATER agroecológica para agricultores familiares rurais e urbanos/periurbanos (PROPOSTA DA VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAN)	Percentual de agricultores familiares participantes de programas municipais atendidos por	-	20%	-	-	SEARME	-	Ação não orçamentária, Convênio nº 827714/2016

			ATER agroecológica							
3.8	Assistência Técnica e Extensão Rural	Contratação de serviços, aquisição de insumos e equipamentos para apoio às ações de assistência técnica e extensão rural aos produtores de leite de Palmas-TO	Número de produtores atendidos	6	12	18	24	SEARME	3301 - PALMAS COM PRODUÇÃO RURAL	4021 - Manutenção das atividades de assistência técnica e extensão rural
		Serviços de preparo do solo para Horticultura e Plantio Anual por meio de mecanização agrícola, análise, correção e adubação	Número de produtores atendidos	415	500	550	600	SEARME	3301 - PALMAS COM PRODUÇÃO RURAL	4021 - Manutenção das atividades de assistência técnica e extensão rural
		Promoção da utilização de tanque escavado e tanque suspenso circular em PEAD (Polietileno de Alta Densidade) e/ou concreto em associações de produtores de peixe para aumento da produção advinda da aquicultura	Número de tanques instalados	-	6	-	-	SEARME	3301 - PALMAS COM PRODUÇÃO RURAL	4021 - Manutenção das atividades de assistência técnica e extensão rural
		Fomento à criação de frango caipira em pequenas propriedades de Palmas-TO	Número de produtores atendidos	-	80	80	80	SEARME	3301 - PALMAS COM PRODUÇÃO RURAL	4021 - Manutenção das atividades de assistência técnica e extensão rural
3.9	Serviço de Inspeção Municipal – SIM	Inspeção e fiscalização da produção industrial e sanitária dos produtos de origem animal	Número de indústrias com serviço de inspeção municipal	36	40	45	50	SEARME	3301 - PALMAS COM PRODUÇÃO RURAL	4020 - Fortalecimento do Serviço de Inspeção Municipal (SIM)

VISÃO DE FUTURO 4:	Palmas-TO com sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis diante das mudanças climáticas, promovendo a Justiça Climática, o Direito Humano à Alimentação Adequada e a Segurança Alimentar e Nutricional
Justificativa:	Os sistemas alimentares enfrentam desafios crescentes devido às mudanças climáticas (eventos extremos, alterações nos padrões de chuva, aumento da temperatura), que afetam a produção, o acesso e a qualidade dos alimentos. Além disso, modelos de produção não sustentáveis podem agravar problemas ambientais. É crucial promover práticas agrícolas e sistemas alimentares que sejam resilientes aos impactos climáticos, conservem os recursos naturais (solo, água, biodiversidade) e garantam a oferta de alimentos saudáveis a longo prazo, com baixa emissão de carbono. O fortalecimento da produção local, especialmente da agricultura familiar e urbana/periurbana, e a criação de canais eficientes de abastecimento e comercialização são cruciais para garantir o acesso físico e econômico a alimentos frescos, diversificados e culturalmente apropriados. Valorizar a produção local também gera renda no município e fortalece a economia regional.

ESTRATÉGIA INTERSETORIAL 1:		Incentivo a práticas agroecológicas, à proteção da sociobiodiversidade e dos recursos naturais para reorientação dos modos de produção de alimentos								
N	INICIATIVA (programas, políticas ou ações)	RESULTADO/ENTREGA	INDICADOR	META				RESPONSÁVEL	PROGRAMA PPA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA
				2026	2027	2028	2029			
4.1	Promoção da Educação Ambiental	Ações e campanhas de educação ambiental destinadas à população urbana, rural, escolas, praias, propriedades rurais, distritos, etc.	Número de ações e campanhas de educação ambiental realizadas	14	16	17	18	FMA	7802 – PALMAS COM QUALIDADE AMBIENTAL	4571 - Promoção da Educação Ambiental
4.2	Incentivo à produção agroecológica e agricultura de baixo carbono	Cursos, oficinas e dias de campo sobre princípios e práticas agroecológicas, em parceria com RURALTINS, instituições de pesquisa e ONGs para agricultores familiares (AÇÃO REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Número de produtores capacitados	200	250	300	350	SEARME	3301 - PALMAS COM PRODUÇÃO RURAL	4021 - Manutenção das atividades de assistência técnica e extensão rural

		Implantação de Unidade Demonstrativa Técnica (UDT) em agroecologia para apoio à produção e transição agroecológica e orgânica em propriedades da agricultura familiar e urbana/periurbana	Número de UDTs implantadas	-	1	-	-	SEARME	3301 - PALMAS COM PRODUÇÃO RURAL	2266 - Apoio às Unidades Demonstrativas de Tecnologias Agropecuárias e Aquicultura / Convênio nº 827714/2016
4.3	Conservação da agrobiodiversidade local e regional	Mapeamento das principais variedades de sementes crioulas utilizadas pelos agricultores familiares	Mapeamento elaborado	1	-	-	-	SEARME	-	Ação não orçamentária
		Projeto de incentivo ao cultivo e ao consumo de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) e frutos nativos do Cerrado	Número de projetos elaborados e implementados	-	-	-	1	SEMED	2901 - PALMAS PELA EDUCAÇÃO DO FUTURO	4450 - Apoio às práticas pedagógicas das escolas / 4534 - Apoio às práticas pedagógicas dos Centros Municipais de Educação Infantil / 3061 - Reestruturação física dos Centros Municipais de Educação Infantil / 3057 - Reestruturação física das escolas urbanas e do campo
		Doação e plantio de mudas de espécies nativas pelo Viveiro Municipal à população urbana e rural	Número de mudas doadas	9.000	11.000	13.000	15.000	FMA	7802 – PALMAS COM QUALIDADE AMBIENTAL	4042 - Gestão da arborização e das áreas protegidas

		Implantação da Unidade de Conservação (UC) do Papagaio Galego	Unidade implantada	-	-	1	-	FMA	7802 – PALMAS COM QUALIDADE AMBIENTAL	4042 - Gestão da arborização e das áreas protegidas
--	--	---	--------------------	---	---	---	---	-----	---------------------------------------	---

ESTRATÉGIA INTERSETORIAL 2:		Fortalecimento da produção, abastecimento e consumo de alimentos adequados e saudáveis, com valorização da produção local por meio do suporte a circuitos locais e regionais de produção e comercialização e redução de perdas e desperdícios								
N	INICIATIVA (programas, políticas ou ações)	RESULTADO/ENTREGA	INDICADOR	META				RESPONSÁVEL	PROGRAMA PPA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA
				2026	2027	2028	2029			
4.4	Polo Agroindustrial de Palmas	Implantação de instalações industriais destinadas ao abate, processamento e armazenamento de produtos de origem animal (aves, peixes, bovinos, suínos, ovinos e caprinos), mandioca e outros produtos da agricultura familiar	Número de unidades implantadas	-	1	-	-	SEARME	3301 - PALMAS COM PRODUÇÃO RURAL	1167 - Implantação do Centro de Processamento de Produtos Agropecuários
4.5	Canais de comercialização da agricultura familiar e da economia solidária	Aumento do volume de recursos executados no PMAA com aquisição de produtos da agricultura familiar de Palmas-TO	Aumento de recursos empreendidos	-	-	-	50,00%	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4686 - Promoção da Política de Segurança Alimentar e Nutricional
		Garantia de percentual mínimo dos recursos federais do PNAE municipal a serem utilizados na compra direta da agricultura familiar local e/ou de seus empreendimentos	Percentual anual mínimo de aquisição com recursos federais	45,00%	45,00%	45,00%	45,00%	SEMED	2901 - PALMAS PELA EDUCAÇÃO DO FUTURO	4461 - Manutenção da escolarização da alimentação na Educação Infantil / 4469 - Manutenção da escolarização da alimentação no Ensino Fundamental

		Criação de Feiras Livres	Número de feiras criadas	-	1	-	-	SEDEEM	2602 - PALMAS COM ECONOMIA COMPETITIVA E ATRATIVA	5005 - Construção, ampliação e revitalização de equipamentos públicos comerciais
		Realização de feiras itinerantes da agricultura familiar em diferentes regiões da cidade (AÇÃO REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Número de agricultores familiares participantes	50	50	50	50	SEARME	3301 - PALMAS COM PRODUÇÃO RURAL	4021 - Manutenção das atividades de assistência técnica e extensão rural
		Destinação de espaços da Feira do Bosque para comercialização de preparações culinárias tradicionais da cultura alimentar local pela agricultura familiar e/ou economia solidária e criativa	Número de espaços destinados	2	5	8	10	FCP	-	Ação não orçamentária
		Destinação de espaços em eventos culturais para comercialização de preparações culinárias tradicionais da cultura alimentar local pela agricultura familiar e/ou economia solidária e criativa	Número de espaços destinados	2	4	6	8	FCP / SEDEEM / SEARME	-	Ação não orçamentária

		Parceria entre prefeitura e entidades organizadas para promoção do uso da tecnologia para comercialização da agricultura familiar e economia solidária	Número de parcerias firmadas	-	-	-	1	SEARME	-	Ação não orçamentária
		Elaboração de PL para aquisição obrigatória de alimentos da agricultura familiar em compras institucionais de todos os órgãos e entidades da administração pública municipal direta, autárquica e fundacional conforme modalidade "Compra Institucional" do PAA	PL criado e apresentado ao poder legislativo municipal	-	1	-	-	SEDES	-	Ação não orçamentária
4.6	Abastecimento alimentar e acesso físico a alimentos saudáveis	Implantação de equipamento público de SAN - Mercado Municipal (AÇÃO REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Número de equipamentos implantados	-	-	1	-	SEDEEM	2602 - PALMAS COM ECONOMIA COMPETITIVA E ATRATIVA	5005 - Construção, ampliação e revitalização de equipamentos públicos comerciais

4.7	Valorização dos alimentos regionais e da sociobiodiversidade	Apresentação de projeto de lei (PL) para aquisição obrigatória de alimentos regionais da sociobiodiversidade (pequi, jatobá, barú, buriti, etc.) oriundos da agricultura familiar para o PAA, PNAE, Restaurantes Comunitários, rede de saúde e socioassistencial	PL criado e apresentado ao poder legislativo municipal	-	-	-	1	SEDES / SEMED / SEMUS	-	Ação não orçamentária
		Festival Gastronômico de Taquaruçú (FGT), com valorização da culinária e os ingredientes locais da sociobiodiversidade (AÇÃO REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Evento realizado	1	1	1	1	SETUR	1402 - PALMAS MAIS TURISMO	4035 - Realização e apoio a eventos geradores de fluxos turísticos

		Campanhas educativas sobre os alimentos regionais, receitas tradicionais e sua importância para o desenvolvimento sustentável (AÇÃO REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Número de campanhas realizadas	-	-	1	-	SEDES / SEMUS / SEMED / SEARME / SEDEEM / SECOM	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA / 3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA / 2901 - PALMAS PELA EDUCAÇÃO DO FUTURO / 3301 – PALMAS COM PRODUÇÃO RURAL / 2602 – PALMAS COM ECONOMIA COMPETITIVA E ATRATIVA / 2501 - PALMAS DA GOVERNANÇ A E RESULTADOS	4686 - Promoção da Política de Segurança Alimentar e Nutricional / 2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária / 4450 - Apoio às práticas pedagógicas das escolas / 4534 - Apoio às práticas pedagógicas dos centros municipais de Educação Infantil / 4537 - Realização e apoio a eventos / 4427 - Incentivo às ações voltadas ao desenvolvimento econômico / 2416 - Realização de eventos
4.8	Redução do desperdício de alimentos	Elaboração de estudo de viabilidade técnica e financeira para o estabelecimento de Parceria Público-Privada (PPP) para prestação de serviço municipal de coleta seletiva de resíduos sólidos	Estudo elaborado	-	1	-	-	SECOPE	-	Ação não orçamentária

		orgânicos e serviço de compostagem								
		Produção e doação a hortas comunitárias, viveiro de mudas e viveiro de flores de adubo orgânico obtido por meio de compostagem das galhadas oriundas da coleta municipal de resíduos sólidos	Metros cúbicos de adubo produzidos e doados	3.000	3.000	3.000	3.000	ZELADORIA / SEIHAB	1901 - PALMAS MAIS CUIDADA	2729 - Gestão dos serviços de zeladoria em espaços públicos
		Inclusão do tema da redução de desperdícios nas ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) nas unidades educacionais, de saúde e da assistência social (AÇÃO REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Planejamentos da educação, saúde e assistência com ações incorporadas	3	3	3	3	SEDES / SEMED / SEMUS	-	Ação não orçamentária
		Banco de Alimentos de Palmas-TO (AÇÃO REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Banco de Alimentos criado por Lei Municipal	-	1	-	-	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4686 - Promoção da Política de Segurança Alimentar e Nutricional

VISÃO DE FUTURO 5:	População de Palmas-TO com garantia de alimentação adequada e saudável e protegidas contra todas as formas de má nutrição
Justificativa:	A má nutrição abrange tanto a desnutrição (carências nutricionais) quanto o excesso de peso (sobrepeso e obesidade), ambos coexistindo em Palmas e no Brasil, configurando um sério problema de saúde pública. A promoção de práticas alimentares saudáveis, desde a gestação e infância, e a prevenção de doenças associadas à má alimentação são essenciais para a saúde e o bem-estar da população. Ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e o monitoramento do estado nutricional são ferramentas chave.

ESTRATÉGIA INTERSETORIAL 1:		Promoção da Alimentação Adequada e Saudável para combater todas as formas de má nutrição								
N	INICIATIVA (programas, políticas ou ações)	RESULTADO/ENTREGA	INDICADOR	META				RESPONSÁVEL	PROGRAMA PPA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA
				2026	2027	2028	2029			
5.1	Programa Saúde na Escola (PSE)	Atividades coletivas sobre o tema alimentação saudável nas Unidades Educacionais (UE's) aderidas ao Programa Saúde na Escola (PSE) (AÇÃO REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAÚDE DE PALMAS-TO)	Percentual de UE's aderidas ao PSE com atividades coletivas sobre o tema alimentação saudável registradas no E-sus (Ação Coletiva)	-	100%	-	100%	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária
5.2	Promoção, proteção e apoio do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável	Formação de tutores da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) para profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) ofertado pela UNASUS e Ministério da Saúde.	Número de tutores formados	10	10	10	10	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária

		Ações contínuas da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil – EAAB (salas de espera, consultas de pré-natal e puericultura e ações coletivas) com abordagem da temática do aleitamento materno exclusivo e alimentação complementar saudável e adequada, com intensificação no <i>Agosto Dourado</i>	Número de ações realizadas e atendimentos individualizados	30	30	30	30	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária
		Avaliação dos marcadores de consumo alimentar em crianças menores de dois anos acompanhadas pela Atenção Primária à Saúde (APS)	Percentual de crianças menores de dois anos acompanhadas com os marcadores de consumo alimentar avaliados na APS dado pelo relatório de produção do SISVAN Web	25%	28%	30%	32%	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária
		Formação de profissionais multiplicadores e profissionais da APS no <i>Método Canguru</i>	Número de profissionais formados	-	20	20	20	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária

		Mobilizações municipais relacionadas à promoção da amamentação e doação de leite humano, como Dia Nacional de Doação de Leite Humano e Semana Mundial da Amamentação	Número de mobilizações realizadas anualmente	2	2	2	2	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária
		Curso de formação na Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância (NBCAL) no âmbito do SUS para profissionais da saúde	Número de profissionais da saúde formados	15	10	10	15	SEMUS	-	Ação não orçamentária
		Monitoramento da NBCAL no município	Percentual de estabelecimentos monitorados quanto ao cumprimento da NBCAL	25%	30%	35%	40%	SEMUS	-	Ação não orçamentária
5.3	Monitoramento do estado nutricional da população e dos fatores de risco para DCNT	Ampliação da cobertura do estado nutricional de indivíduos acompanhados pela Atenção Primária à Saúde	Percentual de indivíduos acompanhados com estado nutricional avaliado na Atenção Primária à Saúde	10%	15%	20%	25%	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária
		Ampliação da cobertura dos marcadores do consumo alimentar de indivíduos de todos os ciclos da vida	Percentual de indivíduos acompanhados com os marcadores de	10%	15%	20%	25%	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária

		acompanhados pela Atenção Primária à Saúde	consumo alimentar avaliados na Atenção Primária à Saúde							
5.4	Ambientes e práticas que favoreçam escolhas alimentares saudáveis	Apresentação de projeto de lei (PL) para implementação do Decreto 11.821/2023 sobre ações de promoção da alimentação adequada e saudável no ambiente escolar: Regulamentação da comercialização de alimentos no ambiente escolar, restringindo a oferta de ultraprocessados e promovendo alimentos saudáveis	PL criado e apresentado ao poder legislativo municipal	1	-	-	-	SEDES	-	Ação não orçamentária
5.5	Suplementação de micronutrientes para grupos vulneráveis	Capacitação sobre Suplementação de Micronutrientes na Atenção Primária à Saúde para profissionais da saúde	Número de profissionais capacitados	34	34	34	34	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária
		Suplementação Profilática de Ferro para crianças e gestantes acompanhadas pela Atenção Primária à Saúde no âmbito do Programa Nacional de Suplementação de micronutrientes	Percentual de crianças e gestantes acompanhadas beneficiadas	50%	60%	70%	75%	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária

		Suplementação Profilática de Vitamina A para crianças de 6 a 59 meses acompanhadas pela Atenção Primária à Saúde no âmbito do Programa Nacional de Suplementação de micronutrientes	Percentual de crianças acompanhadas beneficiadas	30%	45%	50%	65%	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária
		Suplementação de gestantes a partir da 12ª semana gestacional com cálcio para prevenção de eclâmpsia	Percentual de gestantes acompanhadas beneficiadas	10%	20%	25%	30%	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária
5.6	NUTRISUS	Suplementação de micronutrientes em pó (NUTRISUS) de crianças de 6 meses até 2 anos para prevenção e o cuidado da anemia e outras deficiências nutricionais	Percentual de crianças suplementadas	40	45	50	55	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária
5.7	Atenção Nutricional no Sistema Único de Saúde (SUS)	Curso de aperfeiçoamento sobre Organização da Atenção Nutricional no SUS para gestores e referências técnicas da Secretarias de Saúde	Número de alunos com curso concluído	5	10	10	10	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária
		Ações contínuas de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) nas Unidades de Saúde da Família (USF) (AÇÃO REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º	Percentual de USF's com ações contínuas de EAN realizadas	100%	100%	100%	100%	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária

		CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)								
		Atendimentos individualizados da Atenção Nutricional na APS	Número de atendimentos realizados	1.200	1.200	1.200	1.200	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária
5.8	Agenda de Segurança Alimentar e Nutricional para o Sistema Único de Assistência Social (Suas)	Participação em Oficinas de formação para profissionais e gestores ofertadas pelo MDS	Percentual de profissionais e gestores formados	20	35	50	75	SEDES	-	Ação não orçamentária
		Participação em cursos na modalidade teleeducação para profissionais e gestores do SUAS ofertados pelo MDS	Percentual de profissionais e gestores com curso concluído	20	35	50	75	SEDES	-	Ação não orçamentária
		Ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) (AÇÃO REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Percentual de CRAS's com 1 ação anual de EAN realizada	100%	100%	100%	100%	SEDES	-	Ação não orçamentária
5.9	Vigilância Sanitária Municipal - VISA	Inspeção e fiscalização das Boas Práticas de Manipulação de Alimentos em Unidades de Alimentação e Nutrição comerciais e institucionais públicas e privadas do município	Número de UAN's fiscalizadas com serviço de Vigilância Sanitária	65%	70%	75%	80%	SEMUS	-	Ação não orçamentária

ESTRATÉGIA INTERSETORIAL 2:		Prevenção e controle da obesidade e das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) relacionadas à alimentação								
N	INICIATIVA (programas, políticas ou ações)	RESULTADO/ENTREGA	INDICADOR	META				RESPONSÁVEL	PROGRAMA PPA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA
				2026	2027	2028	2029			
5.10	Desestímulo ao consumo de alimentos ultraprocessados	Diretrizes e recomendações para a restrição da compra e oferta de alimentos ultraprocessados nos equipamentos do SUAS (CRAS e CREAS)	Documento elaborado e implementado	-	-	-	1	SEDES	-	Ação não orçamentária
		Campanhas municipais de proteção contra o consumo de ultraprocessados na infância (AÇÃO REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Número de campanhas realizadas	1	1	1	1	SEMUS / COLABORAÇÃO: SEDES / SEMED / SECOM	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA / 3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA / 2901 - PALMAS PELA EDUCAÇÃO DO FUTURO / 2501 - PALMAS DA GOVERNANÇA E RESULTADOS	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária / 4686 - Promoção da Política de Segurança Alimentar e Nutricional / 4450 - Apoio às práticas pedagógicas das escolas / 4534 - Apoio às práticas pedagógicas dos centros municipais de Educação Infantil / 2416 - Realização de eventos

5.11	Enfrentamento ao preconceito com pessoas com obesidade e estigma sobre corpo	Campanhas educativas a respeito do estigma social contra a pessoa com obesidade	Número de campanhas realizadas	1	1	1	1	SEMUS / COLABORAÇÃO: SEDES / SEMED / SECOM	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA / 3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA / 2901 - PALMAS PELA EDUCAÇÃO DO FUTURO / 2501 - PALMAS DA GOVERNANÇA E RESULTADOS	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária / 4686 - Promoção da Política de Segurança Alimentar e Nutricional / 4450 - Apoio às práticas pedagógicas das escolas / 4534 - Apoio às práticas pedagógicas dos centros municipais de Educação Infantil / 2416 - Realização de eventos
		Curso de qualificação sobre a determinação sistêmica, interseccional e social da obesidade	Número de servidores que concluíram o curso	-	50	75	100	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária
5.12	Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	Aquisição de alimentos in natura e minimamente processados para alimentação escolar ampliada	Percentual do valor gasto com aquisição de alimentos in natura e minimamente processados	85%	85%	85%	85%	SEMED	2901 - PALMAS PELA EDUCAÇÃO DO FUTURO	4461 - Manutenção da escolarização da alimentação na Educação Infantil / 4469 - Manutenção da escolarização da alimentação no Ensino Fundamental

		Ações contínuas de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) nas Unidades Educacionais (UE's) de Palmas-TO por meio do Projeto Descasque Mais e Desembale Menos (AÇÃO REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Percentual de UE's com ações contínuas de EAN realizadas	30%	50%	60%	80%	SEMED	2901 - PALMAS PELA EDUCAÇÃO DO FUTURO	4534 - Apoio às práticas pedagógicas dos centros municipais de Educação Infantil / 4450 - Apoio às práticas pedagógicas das escolas
5.13	Projeto Germinar	Implementação e manutenção de hortas pedagógicas e/ou outras formas de produção de alimentos nas Unidades Educacionais, com formação da comunidade escolar sobre o cultivo, práticas de jardinagem e a integração das hortas no currículo escolar (AÇÃO REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Percentual de UE's com hortas pedagógicas e/ou outras formas de produção de alimentos implementadas e com integração ao currículo e comunidade formada – meta cumulativa	5	8	10	12	SEMED	2901 - PALMAS PELA EDUCAÇÃO DO FUTURO	4450 - Apoio às práticas pedagógicas das escolas / 4534 - Apoio às práticas pedagógicas dos Centros Municipais de Educação Infantil / 3061 - Reestruturação física dos Centros Municipais de Educação Infantil / 3057 - Reestruturação física das escolas urbanas e do campo
5.14	Programa Avança Palmas (Mobilidade urbana e sustentável nas cidades para incentivo à práticas saudáveis e Espaços públicos adequados à prática de atividade física)	Reforma e manutenção de equipamentos públicos tais como praças públicas, quadras poliesportivas, parques, calçadas acessíveis e	Porcentagem de equipamentos públicos mantidos	100	100	100	100	SEIHAB	9403 - CIDADE INTELIGENTE E EFICIENTE	2720 - Manutenção de equipamentos públicos

		ciclovias								
		Construção, revitalização e ampliação de equipamentos públicos tais como obras de praças públicas, quadras poliesportivas, parques, calçadas acessíveis e ciclovias	Número de obras concluídas	25	25	25	25	SEIHAB	9403 - CIDADE INTELIGENTE E EFICIENTE	1672 - Construção, revitalização e ampliação de equipamentos públicos
5.15	Plano Municipal de DANT	Assistência adequada para prevenção e tratamento do sobrepeso e obesidade por meio de grupos	Percentual de pessoas com sobrepeso e obesidade acompanhadas em grupos no município	10%	20%	20%	25%	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2739 - Manutenção das ações e serviços de Vigilância em Saúde
		Assistência adequada para prevenção e tratamento do sobrepeso e obesidade por meio de atendimentos individualizados	Número de atendimentos individuais realizados	200	230	270	290	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2739 - Manutenção das ações e serviços de Vigilância em Saúde
5.16	Esporte e Lazer para Todos	Promoção de eventos de atividades esportivas e recreativas em diversas modalidades, incentivando a prática regular de esportes e atividades físicas para atletas e comunidade em geral	Número de atendimentos realizados e número de atletas beneficiados	15.000 / 8.100	15.000 / 8.100	15.000 / 8.100	15.000 / 8.100	SEJUVES	1403 - PALMAS COM JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER	4045 - Realização e apoio a ações, eventos, projetos e serviços de esporte e lazer / Emendas parlamentares / Parcerias institucionais
		Oferta de escolinhas esportivas e projetos permanentes de iniciação, formação e desenvolvimento esportivo	Número de atletas atendidos	3.000	3.000	3.000	3.000	SEJUVES	1403 - PALMAS COM JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER	4045 - Realização e apoio a ações, eventos, projetos e serviços de esporte e lazer / Emendas parlamentares /

										Parcerias institucionais
		Apoio técnico, operacional e institucional à realização de competições, campeonatos, torneios e eventos esportivos	Número de eventos esportivos apoiados	751	751	751	751	SEJUVES	1403 - PALMAS COM JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER	4045 - Realização e apoio a ações, eventos, projetos e serviços de esporte e lazer / Emendas parlamentares / Parcerias institucionais

VISÃO DE FUTURO 6:	População negra, quilombolas, indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs), população em situação de rua, pessoas com deficiência, idosos, crianças, gestantes e outros grupos populacionais específicos e vulnerabilizados de Palmas-TO com garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) sem discriminação, com enfrentamento ao racismo, equidade de gênero, respeito e valorização de seus modos de vida, territórios e culturas alimentares
Justificativa:	As desigualdades sociais, econômicas, de gênero, raça/etnia e territoriais fazem com que certos grupos populacionais estejam mais expostos à insegurança alimentar e nutricional. É fundamental que as políticas de SAN adotem um olhar específico para as necessidades de indígenas, quilombolas, população em situação de rua, pessoas com deficiência, idosos, crianças, gestantes e outros grupos vulnerabilizados, garantindo que o DHAA seja efetivado para todos, sem discriminação.

ESTRATÉGIA INTERSETORIAL 1:		Segurança Alimentar e Nutricional para Povos e Comunidades Tradicionais (PCT)								
N	INICIATIVA (programas, políticas ou ações)	RESULTADO/ENTREGA	INDICADOR	META				RESPONSÁVEL	PROGRAMA PPA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA
				2026	2027	2028	2029			
6.1	Estudos, pesquisas e diagnósticos para aprimorar o atendimento e o acesso às políticas públicas de SAN	Boletim anual com identificação de famílias em INSAN publicado a partir do CadÚnico, com recorte de quilombolas, indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) (PROPOSTA DA VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAN)	Boletim publicado	1	1	1	1	SEDES	-	Ação não orçamentária
6.2	Fortalecimento da Assistência ao pré-natal e acompanhamento do estado nutricional de gestantes indígenas	Consultas de pré-natal realizadas	Percentual de cobertura	60%	65%	70%	75%	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária
6.3	Vigilância Alimentar e Nutricional de crianças indígenas	Crianças indígenas menores de 1 ano com no mínimo 6 acompanhamentos alimentar e nutricional realizados	Percentual de cobertura	45%	50%	55%	80%	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária

		Crianças indígenas menores de 5 anos com acompanhamento da vigilância alimentar e nutricional	Percentual de cobertura	60%	65%	70%	70%	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária
		Crianças indígenas menores de 5 anos com primeira consulta odontológica programática acompanhadas	Percentual de cobertura	30%	40%	50%	60%	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária
		Crianças indígenas menores de 1 ano com no mínimo 6 consultas de crescimento desenvolvidas	Percentual de cobertura	50%	55%	60%	65%	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária
		Crianças indígenas menores de 06 meses que estão em aleitamento materno exclusivo acompanhadas	Percentual de crianças indígenas menores de 6 meses em aleitamento materno exclusivo (AME) acompanhadas.	40%	45%	45%	50%	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária
6.4	Programa Nacional do Patrimônio Imaterial	Identificação, reconhecimento, registro, apoio e fomento com vistas à promoção e sustentabilidade de bens culturais de natureza imaterial relacionados a práticas alimentares tradicionais locais	Número de ações realizadas	1	1	1	1	FCP	7101 - PALMAS COM ARTE E CULTURA PARA TODOS	4036 - Preservação do Patrimônio Histórico-Cultural de Palmas

6.5	Programa Municipal de Incentivo à Cultura (Promic) / Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) / Lei Paulo Gustavo	Apoio e fomento a projetos na temática Cultura Alimentar local tradicional nas múltiplas linguagens artísticas por meio de editais de cultura	Número de projetos contemplados	1	1	1	1	FCP	7101 - PALMAS COM ARTE E CULTURA PARA TODOS	4037 - Promoção de editais de incentivo à cultura
		Oficinas de sensibilização para agentes culturais do município na temática da Cultura Alimentar local tradicional	Número de oficinas realizadas	1	1	1	1	FCP	-	Ação não orçamentária
6.6	Eventos de cultura alimentar	Mostra de Cultura Alimentar de Palmas-TO	Número de eventos realizados	1	1	1	1	FCP	7101 - PALMAS COM ARTE E CULTURA PARA TODOS	4033 - Realização e apoio a eventos culturais
6.7	Plano Nacional de Políticas para Povos Ciganos	Cursos de formação ofertados para gestores(as) e servidores(as) públicos acerca dos direitos dos povos ciganos	Número de pessoas formadas	100	150	200	250	SEIRDH	-	Ação não orçamentária
6.8	Plano Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Terreiros	Cursos de formação ofertados para gestores(as) e servidores(as) públicos acerca dos direitos dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana e Povos de Terreiros	Número de pessoas formadas	100	150	200	250	SEIRDH	-	Ação não orçamentária

6.9	Política Nacional Cultura Viva / Programa Municipal de Incentivo à Cultura (Promic) / Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) / Lei Paulo Gustavo	Pontos de cultura alimentar de base comunitária e agroecológica e de culturas originárias, tradicionais e populares (PROPOSTA DA VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAN)	Número de Pontos de Cultura Alimentar fomentados	2	4	6	8	FCP	7101 - PALMAS COM ARTE E CULTURA PARA TODOS	4037 - Promoção de editais de incentivo à cultura
6.10	Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)	Inclusão de alimentos tradicionais e culturalmente relevantes no PNAE, respeitando as especificidades locais	Número de alimentos incluídos nos editais de compra	2	3	4	5	SEMED	-	Ação não orçamentária
6.11	Programa Municipal de Aquisição de Alimentos – PMAA	Inclusão de alimentos tradicionais e culturalmente relevantes no PAA, respeitando as especificidades locais	Número de alimentos incluídos nos editais de compra	10	10	10	10	SEDES / SEARME	-	Ação não orçamentária

ESTRATÉGIA INTERSETORIAL 2:		Segurança Alimentar e Nutricional com foco em raça e gênero								
N	INICIATIVA (programas, políticas ou ações)	RESULTADO/ENTREGA	INDICADOR	META				RESPONSÁVEL	PROGRAMA PPA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA
				2026	2027	2028	2029			
6.12	Letramento étnico-racial	Capacitação para gestores e profissionais do Sistema Único de Assistência Social (Suas), do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) e do Sistema Único de Saúde (SUS) na temática das relações étnico-raciais	Número de pessoas formadas	100	150	200	250	SEIRDH	-	Ação não orçamentária
6.13	Estudos, pesquisas e diagnósticos para aprimorar o atendimento e o acesso às políticas públicas de SAN	Boletim anual com identificação de famílias em INSAN publicado a partir do CadÚnico, com recorte de cor, raça e gênero (PROPOSTA DA VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAN)	Boletim publicado	1	1	1	1	SEDES	-	Ação não orçamentária
6.14	Casa Abrigo da Mulher	Oferta de refeições diárias (café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar) para mulheres em situação de vulnerabilidade social e seus filhos menores de idade sob medida protetiva e risco iminente de morte	Número de refeições ofertadas anualmente	28.800	28.800	28.800	28.800	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4355 - Manutenção da Proteção Social Especial
		Avaliação do estado nutricional de crianças acolhidas menores de 2 anos	Percentual de crianças menores de 2 anos avaliadas	100%	100%	100%	100%	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E	4355 - Manutenção da Proteção Social Especial

									EQUITATIVA	
		Laudo nutricional para todos acolhidos que possuam indicação médica de fórmulas ou dietas especiais	Percentual acolhidos que tenham indicação médica de uso de fórmulas ou dietas especiais com laudo	100%	100%	100%	100%	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4355 - Manutenção da Proteção Social Especial
		Ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para os acolhidos	Número de ações anuais de EAN	1	1	1	1	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4355 - Manutenção da Proteção Social Especial
6.15	Ações afirmativas para ingresso de pessoas negras no serviço público	Ampliação da ocupação de pessoas negras em cargos em comissão e em funções de confiança no Executivo Municipal	Percentual de pessoas negras em cargos em comissão e função de confiança	5%	7%	9%	11%	SEIRDH	-	Ação não orçamentária
		Ampliação de formação continuada para lideranças negras no serviço público municipal e número de servidores(as) negros(as) com qualificação para cargos de liderança ampliados	Percentual de servidores(as) formados(as)	5%	7%	9%	11%	SEIRDH	-	Ação não orçamentária

6.16	Ações afirmativas para o ingresso de pessoas negras em postos de trabalho da iniciativa privada	Parcerias firmadas com instituições privadas para a formação de pessoas negras, visando a ascensão na ocupação de cargos de gestão, coordenação, gerência e alta administração	Número de pessoas capacitadas por meio das parcerias firmadas	100	150	200	250	SEIRDH	-	Ação não orçamentária
		Parcerias firmadas para a promoção de empreendimentos de pessoas negras	Número de empreendimentos promovidos por meio das parcerias firmadas	5	7	11	15	SEDEEM / SEIRDH	-	Ação não orçamentária
6.17	Inclusão socioeconômica, geração de emprego e renda para mulheres negras	Qualificação e capacitação profissional com foco na geração de renda e no acesso ao mercado de trabalho para mulheres jovens negras em situação de vulnerabilidade, violência e insegurança alimentar em territórios periféricos urbanos e rurais	Número de mulheres jovens negras qualificadas	40	50	60	70	SEIRDH / SEDES / SEDEEM	-	Ação não orçamentária
6.18	Política Nacional Cultura Viva / Programa Municipal de Incentivo à Cultura (Promic) / Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) / Lei Paulo Gustavo	Pontos de Cultura com ações estruturantes, inclusive em cultura alimentar, voltadas à gênero, diversidade, combate ao racismo e grupos vulnerabilizados	Número de Pontos de Cultura fomentados	4	6	8	10	FCP / SEIRDH	7101 - PALMAS COM ARTE E CULTURA PARA TODOS	4037 - Promoção de editais de incentivo à cultura
6.19	Adesão ao Plano Juventude Negra Viva	Promoção da juventude negra em busca de reduzir vulnerabilidades e violência letal alicerçada no racismo estrutural	Número de eventos e ações apoiadas	10	12	14	16	SEIRDH	-	Ação não orçamentária

6.20	Palestras nas escolas	Palestras nas escolas da rede municipal para crianças e adolescentes sobre letramento racial, igualdade racial e bullying	Número de pessoas formadas	10.000	12.000	14.000	16.000	SEIRDH / SEMED	-	Ação não orçamentária
------	-----------------------	---	----------------------------	--------	--------	--------	--------	----------------	---	-----------------------

ESTRATÉGIA INTERSETORIAL 3:		Segurança Alimentar e Nutricional para população em situação de rua								
N	INICIATIVA (programas, políticas ou ações)	RESULTADO/ENTREGA	INDICADOR	META				RESPONSÁVEL	PROGRAMA PPA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA
				2026	2027	2028	2029			
6.21	Restaurantes Comunitários	Oferta gratuita e regular de almoço à população em situação de rua por meio de restaurantes comunitários (AÇÃO REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Número de Restaurantes Comunitários atendendo a população em situação de rua	2	2	2	2	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4686 - Promoção da Política de Segurança Alimentar e Nutricional
6.22	Casa de Passagem para Adultos e Famílias em Situação de Rua	Oferta de refeições diárias (café da manhã, almoço e jantar) para adultos do sexo masculino e famílias em situação de rua ou em trânsito	Número de refeições ofertadas anualmente	21.600	21.600	21.600	21.600	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4355 - Manutenção da Proteção Social Especial
		Avaliação do estado nutricional de crianças acolhidas menores de 2 anos	Percentual de crianças menores de 2 anos avaliadas	100%	100%	100%	100%	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4355 - Manutenção da Proteção Social Especial

		Laudo nutricional para todos os acolhidos que possuam indicação médica de fórmulas ou dietas especiais	Percentual de acolhidos que tenham indicação médica de uso de fórmulas ou dietas especiais com laudo	100%	100%	100%	100%	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4355 - Manutenção da Proteção Social Especial
		Ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para os acolhidos	Número de ações anuais de EAN	1	1	1	1	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4355 - Manutenção da Proteção Social Especial
6.23	Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua - Centro POP	Oferta regular de refeições (café da manhã, almoço e lanche) nos equipamentos de acolhimento acessíveis a este público (PROPOSTA DA VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAN)	Número de equipamentos com oferta de refeições mantidos em funcionamento	1	1	1	1	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4355 - Manutenção da Proteção Social Especial
6.24	Programa Cozinha Solidária	Mapeamento e apoio a iniciativas da sociedade civil que ofertam alimentação à população em situação de rua, buscando articulação e garantia de qualidade (AÇÃO REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Número de cozinhas mapeadas e apoiadas	3	3	3	3	SEDES	-	Ação não orçamentária

ESTRATÉGIA INTERSETORIAL 4:		Segurança Alimentar e Nutricional para outros grupos vulnerabilizados (pessoas com deficiência, idosos, gestantes, crianças, adolescentes, etc)								
N	INICIATIVA (programas, políticas ou ações)	RESULTADO/ENTREGA	INDICADOR	META				RESPONSÁVEL	PROGRAMA PPA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA
				2026	2027	2028	2029			
6.25	Critérios de priorização e fluxos	Diagnóstico das barreiras de acesso e necessidades específicas de SAN para cada grupo vulnerabilizado (PROPOSTA DA VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAN)	Diagnóstico elaborado	1	-	-	-	SEDES / SEMUS / SEMED / SEIHAB / SEDEEM	-	Ação não orçamentária
		Portaria intersecretarial com definição de critérios de priorização e fluxos de encaminhamentos de grupos vulnerabilizados a programas de SAN e políticas setoriais voltada para cada grupo	Portaria intersecretarial elaborada e publicada	-	1	-	-	SEDES / SEMUS / SEMED / SEIHAB / SEDEEM	-	Ação não orçamentária
6.26	Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias - Sedif	Distribuição de cesta básica como benefício eventual a famílias e indivíduos em situação de risco social ou pessoal por violação de direitos, com vínculos fragilizados acompanhadas pelos serviços do CREAS 1	Número de cestas básicas entregues anualmente	900	900	900	900	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4355 - Manutenção da Proteção Social Especial
		Fornecimento de kits lanche a famílias e indivíduos em situação de risco social ou pessoal por violação de direitos, com vínculos fragilizados acompanhadas pelos serviços do CREAS 1	Número de kits lanche entregues anualmente	600	600	600	600	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4355 - Manutenção da Proteção Social Especial

		para engajamento das reuniões e atividades								
6.27	Casa Abrigo Raio de Sol	Oferta de refeições diárias (café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar) para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos incompletos acolhidos por determinação judicial	Número de refeições ofertadas anualmente	28.800	28.800	28.800	28.800	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4355 - Manutenção da Proteção Social Especial
		Avaliação do estado nutricional de crianças acolhidas menores de 2 anos	Percentual de crianças menores de 2 anos avaliadas	100%	100%	100%	100%	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4355 - Manutenção da Proteção Social Especial
		Laudo nutricional para todos os acolhidos que possuam indicação médica de fórmulas ou dietas especiais	Percentual de acolhidos que tenham indicação médica de uso de fórmulas ou dietas especiais com laudo	100%	100%	100%	100%	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4355 - Manutenção da Proteção Social Especial
		Ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para crianças e adolescentes acolhidos	Número de ações anuais de EAN	1	1	1	1	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4355 - Manutenção da Proteção Social Especial
6.28	Casa Girassol de Acolhimento à Pessoa Idosa - ILPI	Oferta de refeições diárias (café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar) para Idosos em situação de vulnerabilidade social	Número de refeições ofertadas anualmente	28.800	28.800	28.800	28.800	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4355 - Manutenção da Proteção Social Especial

		Laudo nutricional para todos os acolhidos que possuam indicação médica de fórmulas ou dietas especiais	Percentual de acolhidos que tenham indicação médica de uso de fórmulas ou dietas especiais com laudo	100%	100%	100%	100%	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4355 - Manutenção da Proteção Social Especial
		Ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para crianças e adolescentes acolhidos	Número de ações anuais de EAN	1	1	1	1	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4355 - Manutenção da Proteção Social Especial
6.29	Medidas Socioeducativas (MSE)	Distribuição de cestas de alimentos saudáveis como benefício eventual às famílias de adolescentes em cumprimento de medida de Liberdade Assistida-LA, Prestação de Serviços à Comunidade-PSC e em situação de extrema vulnerabilidade.	Número de cestas de alimentos entregues anualmente	240	240	240	240	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4355 - Manutenção da Proteção Social Especial
		Fornecimento de kits lanche saudáveis a adolescentes e suas famílias em cumprimento de medida de Liberdade Assistida-LA, Prestação de Serviços à Comunidade-PSC e atendidos no Núcleo de Atendimento Integrado (NAI) para engajamento	Número de kits lanche saudáveis entregues anualmente	1.200	1.200	1.200	1.200	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4355 - Manutenção da Proteção Social Especial

		em reuniões e atividades								
6.30	Acessibilidade em SAN	Restaurantes Comunitários com acessibilidade física dotados de vagas de estacionamento exclusivas, rampas, corrimãos, corredores, banheiros e mesas adaptadas	Número de itens de acessibilidade implantados	4	6	6	6	SEDES	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4686 - Promoção da Política de Segurança Alimentar e Nutricional
		Restaurantes Comunitários com acessibilidade comunicacional por meio da disponibilização de cardápios em braile para pessoas com deficiência visual e cardápios visuais para pessoas com deficiência intelectual e não alfabetizadas	Número de formatos acessíveis de cardápios implantados	-	2	2	2	SEDES	-	Ação não orçamentária
		Materiais e ações de EAN adaptados para pessoas com deficiência (visual, auditiva, intelectual) atendidas por serviços e equipamentos de SAN (AÇÃO REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Materiais produzidos	-	2	2	2	SEDES	-	Ação não orçamentária

6.31	Gestantes e crianças	Monitoramento nutricional e ações de EAN para gestantes e crianças nos primeiros mil dias de vida (AÇÃO REFORÇADA POR PROPOSTA DA CARTA DE PALMAS ELABORADA NO 1º CONGRESSO DE SAN DE PALMAS-TO)	Percentual de gestantes e crianças menores de 2 anos com acompanhamento nutricional registrado	60%	65%	70%	80%	SEMUS	3201 - PALMAS COM SAÚDE HUMANIZADA	2710 - Manutenção dos Serviços da Atenção Primária
------	----------------------	---	--	-----	-----	-----	-----	-------	------------------------------------	--

VISÃO DE FUTURO 7:	Palmas-TO com participação ativa na promoção da Soberania Alimentar, Segurança Alimentar e Nutricional e do Direito Humano à Alimentação Adequada em âmbito regional, estadual, nacional e internacional
Justificativa:	Muitos desafios da SAN extrapolam os limites municipais, exigindo articulação com municípios vizinhos e com os governos estadual e nacional e até mesmo em âmbito internacional. A troca de experiências, a construção de ações conjuntas e a participação em fóruns regionais, estaduais, nacionais e internacionais fortalecem a capacidade de implementação das políticas de SAN em Palmas e na região.

ESTRATÉGIA INTERSETORIAL 1:		Fortalecimento da articulação regional, estadual, nacional e internacional								
N	INICIATIVA (programas, políticas ou ações)	RESULTADO/ENTREGA	INDICADOR	META				RESPONSÁVEL	PROGRAMA PPA	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA
				2026	2027	2028	2029			
7.1	Troca de experiências e cooperação técnica	Apoio e/ou participação intersetorial da gestão municipal e da sociedade civil em intercâmbio técnico ou seminário nacional sobre SAN	Número de eventos apoiados e/ou com participação	5	5	5	5	CAISAN / COMSEA	3701 - PALMAS COM PROTEÇÃO SOCIAL JUSTA E EQUITATIVA	4686 - Promoção da Política de Segurança Alimentar e Nutricional
		Pactuação de Termos de Cooperação entre a gestão municipal e outros municípios, estados e países para intercâmbio e apoio técnico em políticas de SAN	Número de Termos de Cooperação pactuados	-	2	2	2	SEDES	-	Ação não orçamentária

REFERÊNCIAS

ACESSO CIDADES. **Diagnóstico de acessibilidade e mobilidade com enfoque de classe, raça e gênero — Etapa quantitativa — Palmas/TO**. Brasília: Acesso Cidades, 2021. Disponível em: https://redus-homolog.s3-sa-east-1.amazonaws.com/initiative_library_items/clpbimztk00252jye1ydrlzqi-Etapa_quantitativa_-_Palmas.pdf. Acesso em: 28 jul. 2026.

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA. **Tarifa Social de Energia Elétrica**. Brasília: ANEEL, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/aneel/pt-br/assuntos/social/tarifa-social>. Acesso em: 3 ago. 2026.

ALMEIDA, Juliana Barbosa; SILVA, Rayane Fátima Rodrigues da; PEREIRA, Renata Junqueira. Estado nutricional materno e seus impactos no estado nutricional de recém-nascidos em Palmas-TO. **Enciclopédia Biosfera**, Jandaia-GO, v. 20, n. 45, p. 133-145, 2023.

ASSOCIAÇÃO LAR SEMENTE DO AMOR. **Acolhimento Institucional**. Palmas, 2026. Disponível em: <https://larsementedoamor.org.br/servicos/acolhimento-institucional/>. Acesso em: 3 ago. 2026.

AYRES, Rodrigo de Carvalho. Opinião: As Águas Adormecidas no Lago de Palmas. In: TOLEDO, Clebert (org.). **Artigos e Análises sobre Desenvolvimento Regional**. Palmas: [s. n.], 2024. Disponível em: <https://clebertoledo.com.br/opiniao/>. Acesso em: 28 jul. 2026.

BRASIL. **Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006**. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111346.htm. Acesso em: 7 ago. 2026.

BRASIL. Agência Nacional de Energia Elétrica. **Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães (UHE Lajeado): Caracterização Técnica e Ambiental**. Brasília: ANEEL, 2024. Disponível em: <https://www.aneel.gov.br/>. Acesso em: 28 jul. 2026.

BRASIL. Companhia Nacional de Abastecimento. **A Conab — Companhia Nacional de Abastecimento**. Brasília: Conab, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/conab/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/conab>. Acesso em: 7 ago. 2026.

BRASIL. Companhia Nacional de Abastecimento. **Rede Armazenadora da Conab**. Brasília: Conab, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/armazenagem/rede-armazenadora-da-conab>. Acesso em: 7 ago. 2026.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **CadÚnico — Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal**. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**: Tabela de Rendimento Nominal Mensal Per Capita. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9662-censo-demografico-2010.html>. Acesso em: 28 jul. 2026.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2022**: Palmas, Tocantins. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades/>. Acesso em: 28 jul. 2026.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2022**: População e Domicílios - Primeiros Resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 7 ago. 2026.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades — Palmas**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/palmas/panorama>. Acesso em: 28 jul. 2026.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Palmas**: Cidades e Estados. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/to/palmas.html>. Acesso em: 7 ago. 2026.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) 2024**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 28 jul. 2026.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM)**: Produção da aquicultura e da pesca continental. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 7 ago. 2026.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Pesca e Aquicultura**. Brasília: Embrapa, 2024. Disponível em: <https://www.embrapa.br/>. Acesso em: 28 jul. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)**. Brasília: FNDE, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae>. Acesso em: 3 ago. 2026.

BRASIL. Ministério da Pesca e Aquicultura. **Boletim da Aquicultura e Pesca no Brasil**. Brasília: MPA, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. **Indicadores de Saúde — Palmas/TO**. Brasília: DATASUS, 2023. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 28 jul. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Programa Saúde na Escola (PSE)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pse>. Acesso em: 3 ago. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/vigilancia-alimentar-e-nutricional/sisvan>. Acesso em: 3 ago. 2026.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. **III Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PLANSAN 2024–2027)**. Brasília, DF: CAISAN, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/caisan/plansan>. Acesso em: 7 ago. 2026.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. **Defesa Civil Nacional garante apoio às famílias atingidas por vendaval em Palmas-TO**. Brasília: MDR, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/noticias/defesa-civil-nacional-garante-apoio-as-familias-atingidas-por-vendaval-em-palmas-to>. Acesso em: 28 jul. 2026.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. **Ações e Programas: Assistência Social**. Brasília: MDS, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/assistencia-social/servicos-socioassistenciais/>. Acesso em: 3 ago. 2026.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. **Benefício de Prestação Continuada (BPC)**. Brasília: MDS, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/bpc>. Acesso em: 3 ago. 2026.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. **Bolsa Família**. Brasília: MDS, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/bolsa-familia>. Acesso em: 3 ago. 2026.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. **Gás do Povo**. Brasília: MDS, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/gas-do-povo>. Acesso em: 3 ago. 2026.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)**. Brasília: MDS, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/acao-a-alimentos-e-a-agua/programa-de-aquisicao-de-alimentos-paa>. Acesso em: 3 ago. 2026.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. **Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa em Meio Aberto**. Brasília: MDS, 2026. Disponível em:

<https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/assistencia-social/servicos-socioassistenciais/protecao-social-especial/media-complexidade/servico-de-protecao-social-a-adolescentes-em-cumprimento-de-medida-socioeducativa-em-meio-aberto>. Acesso em: 3 ago. 2026.

BRASIL. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Atlas Brasil — Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)**. Brasília: PNUD, 2013. Disponível em: <https://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/1721000>. Acesso em: 28 jul. 2026.

BRITO, Maria Luiza Silva *et al.* Estudo epidemiológico da mortalidade pós neonatal associada a causas evitáveis em Palmas, Tocantins e Brasil. **Revista Desafios**, Palmas, v. 6, n. 3, p. 115-124, 2019.

BRK AMBIENTAL. **Com investimento de cerca de R\$ 300 milhões nos últimos anos, Palmas é a melhor capital em saneamento básico da região norte**. São Paulo: BRK Ambiental, 2025. Disponível em: [https://brkambiental.com.br/com-investimento-de-cerca-de-r\\$-300-milh%C3%B5es-nos-%C3%BAltimos-anos,-palmas-e-a-melhor-capital-em-saneamento-basico-da-regiao-n](https://brkambiental.com.br/com-investimento-de-cerca-de-r$-300-milh%C3%B5es-nos-%C3%BAltimos-anos,-palmas-e-a-melhor-capital-em-saneamento-basico-da-regiao-n). Acesso em: 28 jul. 2026.

CERRADO RURAL. **ENTREVISTA – Major Negreiros, novo secretário de Agricultura de Palmas**. Palmas, 2025. Disponível em: <https://cerradoruralagronegocios.com.br/Publicacao.aspx?id=569043>. Acesso em: 7 ago. 2026.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Embrapa Pesca e Aquicultura: Panorama do desenvolvimento da aquicultura em reservatórios no Tocantins**. Palmas: Embrapa Pesca e Aquicultura, 2021.

G1 TOCANTINS. **Feirantes serão realocados após interdição de duas feiras em Palmas**. G1, 27 maio 2026. Disponível em: <https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2026/05/27/duas-feiras-de-palmas-sao-interditadas-para-o-bras-e-feirantes-sao-realocados-veja-locais.ghtml>. Acesso em: 7 ago. 2026.

GRUPOQUATRO. **Memorial do Projeto da Capital do Estado do Tocantins**: Palmas / Plano Básico. Goiânia: GrupoQuatro, 1989.

INSTITUTO DE PESQUISA AMBIENTAL DA AMAZÔNIA. **Diagnóstico da Produção Familiar e Opções de Mercado no Município de Palmas-TO**. Brasília: IPAM, 2017. Disponível em: https://ipam.org.br/wp-content/uploads/2017/07/Estudo_cadeiasprodutivas_alternativas_final.pdf. Acesso em: 7 ago. 2026.

IMAZON; INSTITUTO ALANA. **Índice de Progresso Social (IPS) Brasil 2026**. São Paulo: Imazon, 2026. Disponível em: <https://www.ipsbrasilbrasil.org.br/>. Acesso em: 28 jul. 2026.

INVESTCO S.A. **Relatório de monitoramento da qualidade da água e uso do reservatório da UHE Luís Eduardo Magalhães (Lajeado)**. Palmas: Investco, 2022.

KLEIN, Salete Teresinha Rauber *et al.* Planos Municipais de Saúde do Estado do Tocantins: uma análise com foco no enfrentamento da obesidade. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 31, n. 4, e210878pt, 2022.

MARQUES, Richelle Moreira *et al.* **Avaliação do Programa Nacional de Suplementação de Ferro**. [S. l.: s. n.], 2019.

MILANI, F. Palmas: a cidade planejada e suas contradições. **Revista de Estudos Urbanos e Regionais**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 145-168, 2009.

OLIVEIRA, Lucimara Albieri de; MENEZES, Wanellyse Sousa. A acentuação da segregação socioespacial em Palmas (Tocantins, Brasil), por meio do processo de verticalização. **Oculum Ensaios**, Campinas, v. 16, n. 1, p. 157-178, 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA. **The State of World Fisheries and Aquaculture 2024**. Roma: FAO, 2024. Disponível em: <https://www.fao.org/>. Acesso em: 28 jul. 2026.

PALMAS. Câmara Municipal. **Decreto nº 2.699, de 9 de maio de 2025**. Regulamenta o Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal (SIM/POA) no âmbito do Município de Palmas. Diário Oficial do Município de Palmas, Palmas, 9 maio de 2025. Disponível em: <https://legislativo.palmas.to.gov.br/media/leis/decreto-2.699-2025-05-09-16-5-2025-15-39-19.pdf>. Acesso em: 7 ago. 2026.

PALMAS. Câmara Municipal. **Lei Complementar nº 155, de 28 de dezembro de 2007**. Dispõe sobre a política urbana do município de Palmas (Plano Diretor). Palmas: Câmara Municipal de Palmas, 2007.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Banco do Povo**. Palmas, 2026. Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br/banco-do-povo/>. Acesso em: 3 ago. 2026.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **CadÚnico 2021 — Dados sobre famílias em situação de vulnerabilidade social**. Palmas: Prefeitura de Palmas, 2021.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Casa do Empreendedor lança "Impulsionando o seu negócio" em parceria com UniCatólica**. Palmas, 2026. Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br/casa-do-empreendedor-lanca-impulsionando-o-seu-negocio-em-parceria-com-unicatolica/>. Acesso em: 3 ago. 2026.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Conheça Palmas: Economia - Feiras**. Palmas, 2026. Disponível em: https://portal2013.palmas.to.gov.br/conheca_palmas/economia/feiras/. Acesso em: 3 ago. 2026.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Educação de Palmas abre chamada pública para compra de alimentos da agricultura familiar para merenda escolar**. Palmas, 11 mar. 2026. Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br/core/noticias/educacao-de-palmas-abre-chamada-publica-para-compra-de-alimentos-da-agricultura-familiar-para-merenda-escolar/>. Acesso em: 7 ago. 2026.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Gradagem de terra impulsiona produção de agricultores do Cinturão Verde de Palmas**. Palmas, 2026. Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br/core/noticias/gradagem-de-terra-impulsiona-producao-de-agricultores-do-cinturao-verde-de-palmas/>. Acesso em: 7 ago. 2026.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Hortas comunitárias de Palmas fortalecem a produção e a segurança alimentar**. Palmas, 2026. Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br/core/noticias/hortas-comunitarias-de-palmas-fortalecem-a-producao-e-a-seguranca-alimentar/>. Acesso em: 3 ago. 2026.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Moradores do Jardim Taquari destacam melhoria na qualidade de vida com investimentos da Prefeitura de Palmas em obras de infraestrutura**. Palmas, 2025. Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br/core/noticias/moradores-do-jardim-taquari-destacam-melhoria-na-qualidade-de-vida-com-investimentos-da-prefeitura-de-palmas-em-obras-de-infraestrutura/>. Acesso em: 28 jul. 2026.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Palmas em terceiro no ranking das capitais em serviços de saneamento básico**. Palmas, 2023. Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br/palmas-em-terceiro-no-ranking-das-capitais-em-servicos-de-saneamento-basico/>. Acesso em: 28 jul. 2026.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Palmas terá Polo Agroindustrial que prevê industrialização**. Palmas, 2026. Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br/core/noticias/palmas-lanca-programa-de-incentivo-fiscal-e-assina-ordem-de-servico-do-polo-agroindustrial-durante-a-agrotins-2026/>. Acesso em: 7 ago. 2026.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Piscicultura Familiar Cresce em Palmas e Já Beneficia Mais de 100 Produtores**. Palmas, 2017. Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br/>. Acesso em: 28 jul. 2026.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Plano Diretor de Palmas**. Palmas: Prefeitura de Palmas, 2004.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Plano Municipal de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar**. Palmas: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural, 2022.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Prefeitura de Palmas encerra no dia 30 as inscrições para o programa Família Acolhedora**. Palmas, 2026. Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br/core/noticias/prefeitura-de-palmas-encerra-no-dia-30-as-inscricoes-pa>

ra-o-programa-familia-acolhedora/. Acesso em: 3 ago. 2026.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Prefeitura de Palmas entrega cestas básicas para famílias em vulnerabilidade.** Palmas, 2026. Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br/core/noticias/prefeitura-de-palmas-entrega-cestas-basicas-para-familias-em-vulnerabilidade/>. Acesso em: 3 ago. 2026.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Prefeitura de Palmas inicia recebimento e distribuição de alimentos do PAA.** Palmas, 2026. Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br/core/noticias/prefeitura-de-palmas-inicia-recebimento-e-distribuicao-de-alimentos-do-paa/>. Acesso em: 3 ago. 2026.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Prefeitura de Palmas reforça manutenção de estradas vicinais durante período chuvoso.** Palmas, 2025. Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br/prefeitura-de-palmas-reforca-manutencao-de-estradas-vicinais-durante-periodo-chuvoso/>. Acesso em: 7 ago. 2026.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Rede Municipal de Ensino de Palmas inicia período de transferências e divulga calendário de matrículas para novatos.** Palmas, 2026. Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br/rede-municipal-de-ensino-de-palmas-inicia-periodo-de-transferencias-e-divulga-calendario-de-matriculas-para-novatos/>. Acesso em: 3 ago. 2026.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Restaurantes comunitários de Palmas funcionarão nesta quarta-feira (24) e quinta-feira (31).** Palmas, 2026. Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br/restaurantes-comunitarios-de-palmas-funcionarao-nesta-quarta-feira-24-e-quinta-feira-31/>. Acesso em: 3 ago. 2026.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Reunião com produtores do Programa de Aquisição de Alimentos aborda execução do programa em Palmas.** Palmas, 1 abr. 2026. Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br/core/noticias/prefeitura-de-palmas-orienta-agricultores-familiares-selecionados-para-o-programa-municipal-de-aquisicao-de-alimentos/>. Acesso em: 7 ago. 2026.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Secretaria de Desenvolvimento Social.** Palmas, 2026. Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br/secretaria/desenvolvimento-social/>. Acesso em: 3 ago. 2026.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Secretaria de Saúde.** Palmas, 2026. Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br/secretaria/saude/>. Acesso em: 3 ago. 2026.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Taquari 24 anos:** investimentos da Prefeitura de Palmas transformam infraestrutura urbana com solução de problemas antigos do setor. Palmas, 2026. Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br/core/noticias/taquari-24-anos-investimentos-da-prefeitura-de-palmas-transformam-infraestrutura-urbana-com-solucao-de-problemas-antigos-do-setor/>. Acesso em: 28 jul. 2026.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Último levantamento da Defesa Civil de Palmas aponta 350 residências com danos gerados por vendaval no Jardim Taquari**. Palmas, 2026. Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br/ultimo-levantamento-da-defesa-civil-de-palmas-aponta-350-residencias-com-danos-gerados-por-vendaval-no-jardim-taquari/>. Acesso em: 28 jul. 2026.

PALMAS. Prefeitura Municipal. **Vigilância Sanitária**. Palmas, 2026. Disponível em: <https://www.palmas.to.gov.br/vigilancia-sanitaria/>. Acesso em: 3 ago. 2026.

PALMAS. Secretaria Municipal de Saúde. **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior: 3º Quadrimestre de 2025**. Palmas: SEMUS, 2026.

PALMAS. Secretaria Municipal de Saúde. Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde. **Caderno Análise de Situação de Saúde de Palmas**: Cenário da Obesidade em Palmas, Tocantins. Palmas: SEMUS, v. 2, n. 6, nov. 2020.

PALMAS. Secretaria Municipal de Saúde. Superintendência de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico**: Hipertensão Arterial: prevalência atual e estimativas em Palmas, 2025. Palmas: SEMUS, abr. 2026.

PALMAS. Secretaria Municipal de Saúde. Superintendência de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico**: Monitoramento territorial da prevalência de Diabetes Mellitus em Palmas — 2025. Palmas: SEMUS, v. 6, n. 45, mar. 2026.

PALMAS. Secretaria Municipal de Saúde. Superintendência de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico**: Mortalidade prematura por DCNT em Palmas — série histórica 2016 a 2025. Palmas: SEMUS, v. 6, n. 46, mar. 2026.

PEIXEBR. **Anuário Brasileiro da Piscicultura 2026**. São Paulo: PeixeBR, 2026. Disponível em: <https://www.peixebr.com.br/>. Acesso em: 28 jul. 2026.

PEREIRA, G. E. S. **Evidências empíricas do saneamento básico na comunidade da Capadócia no bairro Taquari — Palmas-TO**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Ambiental) — Universidade Estadual do Tocantins, Palmas, 2018.

PROGRAMA COZINHA SOLIDÁRIA. **Consulta Externa de Cozinhas**. Palmas, 2026. Disponível em: <https://cozinhasolidaria.digital/csv1/cozinha/consulta-externa/?cidade=Palmas&uf=TO>. Acesso em: 3 ago. 2026.

RBJ. **Palmas tem mais de 186 mil toneladas de capacidade de armazenagem agrícola**. Palmas, 2026. Disponível em: <https://rbj.com.br/palmas-tem-mais-de-186-mil-toneladas-de-capacidade-de-armazenagem-agricola/>. Acesso em: 7 ago. 2026.

RODRIGUES, A.; FERREIRA, J. Segregação socioespacial em Palmas: o caso de Taquaralto. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 89-112, 2010.

RURALTINS. **Página Oficial**. Palmas: Governo do Estado do Tocantins, [s. d.]. Disponível em: <https://www.to.gov.br/ruraltins>. Acesso em: 7 ago. 2026.

SANTOS, Danyela Alves dos. **Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e a agricultura familiar nas escolas da rede pública de ensino de Palmas – TO**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Agronegócio) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Palmas, 2018. Disponível em: <https://portal.ifto.edu.br/palmas/campus-palmas/ensino/biblioteca/Acervo/trabalhos-academicos/agronegocio/2018/danyela-alves-dos-santos.pdf>. Acesso em: 7 ago. 2026.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO. Tocantins. **Mesa Brasil**. Palmas: SESC, 2026. Disponível em: <https://www.sescto.com.br/assistencia/mesa-brasil>. Acesso em: 3 ago. 2026.

SILVA, Jonathas Magalhães Pereira da. Segregação socioespacial: contradições presentes em Palmas/TO. **Risco: Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo (USP)**, São Carlos, v. 7, n. 1, p. 124-224, 2009.

SILVA, L. O.; VALES, A. T. F.; AIRES, M. H. S.; CABRAL NETO, O. Commercialization at municipal fairs: quantification, participation, and location in the capital of Palmas, TO. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro (REMUNOM)**, v. 6, n. 1, p. 1-14, 2025. Disponível em: <https://remunom.ojsbr.com/multidisciplinar/article/view/3668>. Acesso em: 7 ago. 2026.

SILVA, R. A. **Déficit de armazenagem da produção agrícola do Tocantins**. Agecon Search, 2018. Disponível em: <https://ageconsearch.umn.edu/record/386280/files/admin%2C%2B2.%2B181.pdf>. Acesso em: 7 ago. 2026.

SOU DE PALMAS. **Prefeitura de Palmas inicia programa de manutenção das estradas rurais que atenderá sete regiões e beneficiará produtores rurais**. Palmas, 2026. Disponível em: <https://soudepalmas.com.br/palmas/prefeitura-de-palmas-inicia-programa-de-manutencao-das-estradas-rurais-que-atendera-sete-regioes-e-beneficiara-produtores-rurais>. Acesso em: 7 ago. 2026.

SOUSA, Aline da Silva; BAZZOLI, João Aparecido. Segregação socioespacial: direito à cidade e vulnerabilidade urbana. **Revista Brasileira de Direito Urbanístico (RBDU)**, Belo Horizonte, v. 6, n. 10, p. 251-264, 2020.

TOCANTINS. Defensoria Pública do Estado do Tocantins. **Quadras no Taquari são tomadas por moradias improvisadas e falta de serviços básicos**. Palmas: DPE-TO, 2019. Disponível em: <https://www.defensoria.to.def.br/noticia/quadras-no-taquari-sao-tomadas-por-moradias-improvisadas-e-falta-de-servicos-basicos>. Acesso em: 28 jul. 2026.

TOCANTINS. Governo do Estado. Secretaria da Comunicação. **Ceasa vai receber R\$ 15 milhões para ampliar as instalações e modernizar o sistema de comercialização da central.** Palmas: SECOM, [s. d.]. Disponível em: <https://www.to.gov.br/secom/ceasa-vai-receber-r-15-milhoes-para-ampliar-as-instalacoes-e-modernizar-o-sistema-de-comercializacao-da-central/4v02xlax6tcw>. Acesso em: 7 ago. 2026.

TOCANTINS. Governo do Estado. Secretaria da Agricultura, Pecuária e Aquicultura. **Diagnóstico do Setor Aquícola do Estado do Tocantins.** Palmas: SEAGRO-TO, 2024.

TOCANTINS. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Assistência e Integração Social. **Cartão AlimenTO.** Palmas: SETAS, 2026. Disponível em: <https://www.to.gov.br/setas/cartao-alimento/>. Acesso em: 3 ago. 2026.

TOCANTINS. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Produção, Empreendedorismo e Agronegócio. **Dados de Produção Pesqueira do Tocantins 2023-2025.** Palmas: SEPEA/TO, 2025.

TOCANTINS. Governo do Estado. Secretaria de Estado da Produção, Empreendedorismo e Agronegócio. **Programa Trilha: Desenvolvimento da Piscicultura no Tocantins.** Palmas: SEPEA/TO, 2023-2025.

TOCANTINS. Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins. **Conciliação:** Justiça homologa acordo para regularização fundiária do Jardim Taquari em Palmas. Palmas: TJTO, 2016. Disponível em: <https://www.tjto.jus.br/comunicacao/noticias/conciliacao-justica-homologa-acordo-para-regularizacao-fundiaria-do-jardim-taquari-em-palmas>. Acesso em: 28 jul. 2026.

TOCANTINS RURAL. **IBGE Aponta Salto de Mais de 31% na Produção de Pescado no Tocantins em 12 Meses.** Palmas: Tocantins Rural, 2024. Disponível em: <https://tocantinsrural.com.br/>. Acesso em: 28 jul. 2026.

TOLEDO, Clebert. **As Águas Adormecidas no Lago de Palmas: Potencial Aquícola e Governança Territorial.** Palmas: Blog Cleber Toledo, 2024. Disponível em: <https://clebertoledo.com.br/>. Acesso em: 28 jul. 2026.